



SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE FEVEREIRO DE 2019

ATA

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1.1 - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 14 de dezembro de 2018 e da ata da sessão extraordinária de 18 de janeiro de 2019;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. (Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Aprovação da Proposta de alteração do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização;

2.3 - Aprovação da Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 31 de outubro de 2018 referente ao Aditamento ao Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria de Apoio em Obras na Habitação e Tarifários Especiais de Água, Saneamento e Resíduos;

2.4 - Aprovação da Proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 1 de Nelas. Requerente: Movecho, S.A.;

2.5 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;

2.6 – Relatório Anual de Atividades do ano de 2018, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Conhecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia, António Manuel Borges dos Santos:

- Senhor Presidente da Câmara.

Senhores Vereadores,

Senhores Deputados Municipais,

Ex.m.º Público,

Muito boa noite.

Ora, uma vez que temos quórum, vamos dar início à sessão ordinária de fevereiro de 2019.

Começo por informar que:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Recebi uma carta do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim que me pediu para ser substituído, por motivos pessoais inadiáveis, pelo Senhor Mário Alberto Gomes Pires, Secretário da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim. Portanto, hoje, faz parte da Assembleia Municipal o Senhor Mário Alberto Gomes Pires, Secretário da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim.

- Também recebi um pedido de justificação de falta do Senhor Membro da Assembleia do CDS/PP, João Alfredo Lopes Ferreira que, por motivos inadiáveis, não pode estar presente.

Então, vamos passar à chamada dos Senhores Deputados.

(A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro procedeu à chamada dos Senhores Deputados Municipais)

A Senhora Segunda Secretária Alexandra Maria Lopes Monteiro:

- Faltam os Senhores Deputados Susana Alexandra Aires Leandro Almeida Cardoso (veio mais tarde), João Alfredo Lopes Ferreira, José Carlos da Silva Moreira (veio mais tarde), António Fernandes da Costa, Jorge Manuel Tavares Abreu (veio mais tarde), João Miguel Guerra Cabral Neves (veio mais tarde) e António Luis Roque da Silva (veio mais tarde). Sete Senhores Deputados.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Faltam sete Senhores Deputados. Estamos presentes 21.

Então, passamos ao ponto 1.1, do Período de Antes da Ordem do Dia - Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 14 de dezembro de 2018. Quem se quer pronunciar sobre esta ata? Ninguém?

Passo à votação: quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções, do Senhor Mário Pires e do Senhor Carlos Almeida. Portanto, foi aprovada com 19 votos a favor.

Passamos à ata da sessão extraordinária de 18 de janeiro de 2019. Pergunto: quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém? Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção do Senhor Mário Pires. Foi aprovada com 20 votos a favor. Entretanto, chegou o Senhor João Miguel Guerra Cabral Neves. Passamos a estar 22 Elementos.

Passamos à Leitura do Expediente. Como, habitualmente, vou-me escusar à sua leitura uma vez que foi enviada para todos os Senhores Deputados, a não ser que alguém queira algum esclarecimento.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- E-mail, datado de 11 de dezembro de 2018, do Senhor Membro da Assembleia Carlos Manuel Monteiro Almeida, solicitando a sua substituição, nos termos do artigo 53.º, do Regimento da Assembleia Municipal;

- E-mail, datado de 11 de dezembro de 2018, da Senhora Mariana Borges Pais, solicitando a sua substituição na próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 14 de dezembro de 2018, em virtude de estar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

presente no Congresso Nacional da Juventude Socialista, que se irá realizar nos próximos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2018;

- E-mail, datado de 06 de dezembro de 2018, do Senhor Membro da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Alexandre Henriques, solicitando a inclusão de dois assuntos para a sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 14 de dezembro de 2018;

- Convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim para estar presente no 88.º aniversário daquela Associação, dia 13 de janeiro de 2019;

- Ofício n.º 277, datado de 10 de dezembro de 2018, da Assembleia Municipal de Viseu, enviando a Moção: “Pela rápida construção do Serviço de Radioterapia no Hospital de São Teotónio (CHTV);

- Chão do Grou - Residências Sêniores – Envio de postal de Boas Festas;

- Junta de Freguesia de Canas de Senhorim - Residências Sêniores – Envio de postal de Boas Festas;

- Exemplar do jornal: Voz das Misericórdias;

- Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões – Envio de Plano de Atividades e Orçamento do exercício económico de 2019;

- Ofício n.º 435, datado de 11 de janeiro de 2019, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de convocação de uma sessão extraordinária desta Assembleia Municipal e inclusão de assuntos para a mesma;

- E-mail, da Comunidade Intermunicipal Dão Lafões – Descentralização Administrativa;

- E-mail da Associação Nacional de Municípios Portugueses - Descentralização Administrativa – Processo de transferência para as autarquias locais e entidades intermunicipais;

- E-mail, da Comunidade Intermunicipal Dão Lafões – Imperioso parecer das Assembleias Municipais, até 23 de janeiro de 2019;

- Ofício n.º 1168, datado de 12/02/2019, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para a sessão ordinária da Assembleia Municipal, marcada para o dia 22 de fevereiro de 2019;

- E-mail, datado de 13 de fevereiro de 2019, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Envio de Relatório Anual de Atividades 2018.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- E-mail, datado de 11 de dezembro de 2018, enviado à Senhora Maria de Lurdes Camões Barros Santos, para fazer parte da sessão ordinária da Assembleia Municipal marcada para o dia 14 de dezembro de 2018, em substituição de Susana Alexandra Aires Leandro Almeida Cardoso;

- E-mail, datado de 11 de dezembro de 2018, enviado ao Senhor Augusto Duarte Oliveira Borges da Silva, para fazer parte da sessão ordinária da Assembleia Municipal marcada para o dia 14 de dezembro de 2018, em substituição de Mariana Borges Pais;

- E-mail, datado de 11 de dezembro de 2018, enviado ao Senhor António Figueiredo, para fazer parte da sessão ordinária da Assembleia Municipal marcada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

para o dia 14 de dezembro de 2018, em substituição de Carlos Manuel Monteiro Almeida;

- Ofício n.º 19/2018, datado de 17 de dezembro de 2018, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 14 de dezembro de 2018;

- Ofício n.º 20/2018, datado de 19 de dezembro de 2018, enviado aos Ex.m.ºs Senhores: Ministro da Administração Interna, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Presidente da Direção da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu, Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nelas e Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, enviando uma moção aprovada, por unanimidade, na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 14 de dezembro de 2018;

- Ofício n.º 01/2019, datado de 11 de janeiro de 2019, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 18 de janeiro de 2019;

- E-mail, datado de 18 de janeiro de 2019, enviado aos Ex.m.ºs Senhores Presidente da Câmara Municipal de Nelas e Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, enviando o Parecer n.º 516/2018, da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e o requerimento do Membro da Assembleia Municipal de Nelas, Senhor Dr. Manuel Henriques, para concretização das conclusões do mesmo Parecer;

- Ofício n.º 02/2019, datado de 21 de janeiro de 2019, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 18 de janeiro de 2019;

- Ofício n.º 03/2019, datado de 12 de fevereiro de 2019, enviados ao Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2019;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Chegou o Senhor António Luis Roque da Silva e estamos presentes 23.

E, passamos ao ponto 1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município. Quem quer usar da palavra neste ponto? Manuel Henriques, Maria João Ribeiro. Mais alguém?

Ora, se mais ninguém quer usar da palavra, posso conceder 15 minutos. Se depois mais alguém quiser intervir só o podem fazer como direito de resposta. Faça favor, Senhor Deputado Manuel Henriques.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Muito boa noite,

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhores Membros da Mesa,

Senhores Vereadores da Câmara Municipal,

Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Colegas Deputados,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Estimado Público.

No Período Antes da Ordem do Dia trazia aqui algumas pequenas observações e uma moção para apresentar.

Em primeiro lugar, queria saudar os Agrupamentos de Escolas de Canas de Senhorim e de Nelas pelos excelentes resultados obtidos nos rankings escolares, prova de um trabalho árduo dos Professores e dos Dirigentes desses Agrupamentos, das Famílias e dos Alunos, numa demonstração clara que o Interior só fica para trás quando é mal gerido porque, numa escala nacional, as classificações são muito mais que honrosas e demonstram um trabalho muito sério e com uma coincidência que me deixa feliz. Os dois Agrupamentos estarem bastante a par, o que prova que estamos todos no caminho certo. Os meus parabéns, especialmente dirigidos às pessoas visadas e também aos Dirigentes dos Agrupamentos Escolares.

Uma nota positiva hoje, aqui, para o Senhor Presidente da Câmara que parece que nos ouviu, ou tem ouvido, em matéria de acessibilidades. Folgo em saber, folgo em ver as intervenções que estão a ser feitas nalgumas vias estruturantes do Concelho, particularmente, na Variante. Folgo em saber também que a muito depauperada Avenida António João Pais Miranda, em Canas de Senhorim, também está a ser melhorada. Por isso, não é só falar mal, mas também falar bem. Ficamos contentes por ver melhorias que beneficiam o Concelho como um todo.

Não deixo de notar e deixo aqui a primeira pergunta para o Senhor Presidente da Câmara, como é que está a relação com as Infraestruturas de Portugal porque me parece excessivamente oneroso que o Município de Nelas continue graciosamente a oferecer este serviço à República Portuguesa. É uma solução que devia merecer uma solução não conjuntural, mas estrutural. O Município de Nelas, bem, no tempo, desviou o trânsito, da Estrada Nacional, do centro da Vila porque, de facto, era perturbador, mas a questão do financiamento está aí sempre presente e este modelo é um modelo que tem que ser resolvido. Não sei se o Senhor Presidente tem alguma palavra para dizer sobre isto porque já afirmou que, está a encetar negociações com as Infraestruturas de Portugal, em mais do que uma ocasião.

Queria também deixar uma nota, uma nota que é uma pergunta para o Senhor Presidente da Câmara Municipal. Nos últimos meses foram feitas algumas intervenções muito duvidosas aqui no Concelho de Nelas. Eu vou salientar duas. É um tema a que sou, especialmente sensível. Uma delas e eu acredito que haja aqui quem goste, mas eu não gosto e sei de muita gente que não gosta, isso é manifesto, é a intervenção que se fez na Quelha da Igreja, em Canas de Senhorim.

Era, provavelmente, o arruamento mais típico e característico da Vila. Perdeu-se definitivamente com aquela intervenção, a meu ver, má intervenção. Eu só gostava de saber o que é que preside a este tipo de escolhas. Se é o gosto dos Autarcas do dia? Se, efetivamente, os Técnicos da Câmara, Arquitectos, por exemplo, tiveram participação nesta matéria? Gostava de saber qual é o critério, porque não me parece que seja a gosto de quem está no local.

No que toca a obras em Canas de Senhorim, olhe, eu gostava de ver era a Presidência da Câmara a trabalhar para tirar de lá aquele posto da EDP que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

encontra no local há muitas décadas, perfeitamente anómalo naquele enquadramento histórico.

Também queria anotar que no chamado Largo do Escansão, aqui em Nelas, se fez uma coisa relativamente caricata, mas fácil de resolver. Parece que, pelo menos, foi eliminada uma certa aberração que tinha sido lá colocada para não aumentar o estacionamento.

Mas gostava de perceber, sinceramente, qual é o critério, porque o critério tem que ser técnico, não pode ser ao gosto do Presidente da Câmara, ou do Presidente de Junta. Para mim, o critério tem que ser técnico.

Depois, queria dar nota e também em tom de pergunta, ao Senhor Presidente, de mais dois assuntos. Como é que está o processo das transferências de recursos para as Juntas de Freguesia? Se me pode quantificar, em termos financeiros, quando é que isto vai ocorrer? quando é que vamos aumentar as verbas, para as nossas Juntas de Freguesia, de forma autónoma, poderem gerir os seus interesses próprios? Foi uma promessa do PS. Vamos a caminho do segundo, estamos no segundo ano do mandato e neste aspeto, não vemos nenhuma concretização.

Queria também que o Senhor Presidente me esclarecesse, caso possa, o que é que se tomou de boa nota da decisão, na Assembleia Municipal de dezembro sobre o Orçamento Participativo e o que é que se pretende fazer acerca disso para executar uma decisão que recolheu a unanimidade dos presentes aqui na Assembleia.

Por último, uma nota de saudar, quer o Senhor Presidente da Câmara, quer o Senhor Presidente da Assembleia, de terem acatado a decisão da Comissão de Acesso a Documentos Administrativos. Por perceberem que os documentos administrativos da atividade da Câmara e da Assembleia Municipal são documentos públicos, documentos que não são protegidos pelo RGPD (ou o Regulamento Geral de Proteção de Dados)

É essencial para o escrutínio democrático que esses documentos sejam postos à disposição dos Eleitos. É essencial para fiscalizar o trabalho da Câmara Municipal e em parte também a atividade da Assembleia Municipal. E, a única coisa que lamento é que se demore quase 10 meses para haver disponibilidade das informações solicitadas. E isto é falta de hábito, mas eu posso-lhe dizer que tem que se habituar porque estes pedidos vão continuar a acontecer e sobre outras matérias.

E fica aqui a nota para conhecimento dos Deputados e do Público em geral, que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, menos responsável porque não tem o staff como tem a Câmara Municipal, entendia que não devia fornecer informação sobre as deslocações, sobre as despesas dos Membros dos Órgãos Eleitos, o que, de facto, é uma ilegalidade grosseira e uma incompreensão total de como é que funcionam as Instituições Democráticas.

De todo o modo, para passar essa fase, perderam-se aqui nove, dez meses, mas eu penso que, para outros que o queiram fazer, fica o conhecimento de que tem que ser totalmente transparente e o CDS/PP irá disponibilizar nas suas publicações oficiais o Parecer da CADA, que nos deu inteira razão, como eu esperava, desde abril de 2018.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Por último, entendemos que hoje é um dia de apresentar uma moção sobre uma situação que me parece um contraste com as ideologias da Câmara Municipal, que temos tido uma gestão demasiado despolitizada da matéria e em prejuízo dos Municípios do Concelho de Nelas. Estou a falar do Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030.

Eu tenho visto que isto não é um tema para o Senhor Presidente da Câmara. Tenho visto que não é um tema em que o Senhor Presidente de Câmara se assuma como alguém reivindicativo nesta matéria. Tenho visto que a Câmara Municipal de Nelas, juntamente com a de Carregal do Sal, com a de Mangualde, Oliveira do Hospital, Seia, todo o eixo socialista que cerca aqui a Beira Serra, basicamente, o Governo transmitiu-lhes: Meus Senhores, vocês ganham as Câmaras, mas não contam para nada. Quando se trata de escolher, quando se trata de decidir acessibilidades, os Senhores não contam para nada. Foi isto que o Governo vos disse. Agora porque fomos excluídos, fomos excluídos. No caso do Concelho de Nelas, que é de todos estes Municípios o mais prejudicado, nem a conclusão do IC12 no troço que falta, Mangualde – Canas de Senhorim, nem o IC37 arranca. E os Senhores andam aqui a defender estas cores partidárias, quando, basicamente, o interesse é estatístico. Se calhar, nas Câmaras.

Eu gostava que me dissessem o que é ganhamos nós, as pessoas que estão ligadas a estes Concelhos que vos aqui referi, o que é que ganham, efetivamente, com esta governação do Partido Socialista. É que eu estou certo de que vou ver aqui muitas pessoas ligadas ao Partido Socialista nestas eleições europeias a assumir aqui um apoio ao Ministro Pedro Marques, o principal obreiro de nada, nada de se contemplar aqui para a nossa Região.

Eu, de facto, se fosse um apoiante, ou um mandante do Partido Socialista ficaria extremamente incomodado e, concerteza, teria muita dificuldade em recomendar o meu voto numa pessoa como o Dr. Pedro Marques que, objetivamente, a sua ação política conduziu para prejudicar os interesses da Região. E isto não é uma questão partidária, isto é uma questão política.

Nós temos que, basicamente, defender os interesses regionais e deixar os partidos de lado. E, efetivamente, esse Senhor foi nocivo na sua concreta ação política para o Concelho de Nelas. Eu espero, efetivamente, que possamos ter uma posição comum sobre isto porque é a Região que nos interessa.

Dito isto, vou apresentar uma moção a ser votada. A moção denomina-se: “PLANALTO BEIRÃO esquecido no Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030 e tem o seguinte texto:

Exposição de Motivos:

O Programa Nacional de Investimentos 2030, num valor total de 22 000 milhões de euros, define os investimentos estratégicos que o País deverá lançar na próxima década, estando articulado com os objetivos estratégicos definidos para o Portugal 2030.

Entende o CDS-PP que a Exclusão do IC 37 (Seia – Viseu) e da sempre adiada conclusão do IC 12 (troço Canas de Senhorim – Mangualde), irá lesar a mobilidade e a acessibilidade das populações do Planalto Beirão onde o Concelho de Nelas será, sem sombra para dúvidas, o mais prejudicado nestas opções políticas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Considerando a discriminação negativa que a região foi alvo na elaboração do Programa Nacional de Investimentos 2030, propõe o CDS-PP a seguinte deliberação:

1 – Condenar as opções do Governo da República no Programa Nacional de Investimentos 2030 onde, mais uma vez, foi preterido o Planalto Beirão em favor de outras regiões;

2 – Solicitar uma tomada de posição, veemente e mediática, da Presidência da Câmara Municipal de Nelas que sensibilize o Governo e a Assembleia da República para a injustiça destas opções, mobilizando politicamente a comunidade local para esta injustiça gritante;

3 - Que solicite um empenhamento, ativo, da CIM DÃO LAFÕES nesta questão.

Nelas, 22 de fevereiro de 2019.”

Senhor Presidente, terminei a minha intervenção. Solicitava, assim que entender, a votação desta moção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Ora, antes de continuar esta sessão, queria informar a Assembleia que chegou a Senhora Deputada Alexandra Cardoso. Portanto, passamos a estar 24 Elementos.

Relativamente a esta moção, pergunto: quem quer usar da palavra? Ninguém? Se ninguém quer usar da palavra, vou pô-la à votação e pergunto: Quem vota contra? Ninguém. Quem se abstém? Nove abstenções. Portanto, 15 votos a favor e 9 abstenções.

Então, vou dar a palavra à Senhora Deputada Maria João. Faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Deputados,

Mesa,

Caros Colegas,

Estimado Público.

Trago aqui uma questão, no caso para o Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Município.

Encontra-se disponível no site da Câmara Municipal de Nelas, com data de 2015 a data de emissão, aquele Plano. Tendo em conta a afetação dos incêndios de 2017, resultando alterada, por exemplo, a ocupação do solo e sendo esta uma má influência importante no comportamento do incêndio, não deveria aquele Plano ter sido já revisto, agora pós 2017?

Uma vez mais encontrarmo-nos numa altura que vivemos um inverno extremamente seco, pouca chuva e temperaturas demasiado elevadas e estamos a 3 meses do verão. Estamos precavidos? está este Concelho precavido sobre esta chaga dos incêndios? Temos recursos e meios preparados? A questão daquele Plano, acho que é um documento importante na prevenção dos incêndios. Esta é a questão que hoje trago.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Quero corroborar com o Colega Manuel Henriques, relativamente às estradas, aliás, à Variante que estava, efetivamente miserável. É tudo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Ora, uma vez que mais ninguém está inscrito, vou passar ao Período da Ordem do Dia com a informação do Senhor Presidente.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V. ºs Ex.ºs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 12 de dezembro de 2018 até à data de 15 de fevereiro de 2019, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Arranjos em vários cemitérios do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Manutenção e abertura de diversos caminhos florestais e agrícolas, nomeadamente nas Freguesias de Senhorim, Canas de Senhorim, Nelas, União de Freguesias de Santar e Moreira, Vilar Seco e União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira;
- Consolidação de diversos imóveis para proteção de pessoas e bens em diversas freguesias;
- Levantamento dos imóveis devolutos e degradados em todas as freguesias;
- Continuação da execução do cadastro informático das Redes de Água e Saneamento em todas as freguesias;
- Continuação das obras da Etar III de Nelas;
- Continuação das obras do Sistema Intercetor, designadamente:
 - Repavimentação de vários troços que tinham sido alvo de intervenção na sequência desta obra;
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1A (Póvoa da Roçada);
 - Construção da Estação Elevatória EEAR Nelas 1 (antiga ETAR de Nelas 1);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 1 (na ZI, no terreno em frente à cooperativa dos olivicultores);
- Construção da Estação Elevatória EEAR Norte 2 (na ZI, no terreno perto da subestação da EDP);
- Construção da Estação Elevatória EEAR Sul (no terreno em frente à Borgstena);
- Continuação da abertura das valas para colocação da tubagem, nomeadamente na zona da Longra (estrada velha para Carvalhal Redondo)
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar I;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Santar II;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Moreira;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR da Lapa do Lobo;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Agueira/Carvalhal Redondo;
 - Continuação da empreitada para a construção da ETAR de Vilar Seco;
 - Prolongamento de ramais de água e saneamento;
 - Requalificação da Rede Viária;
 - Reparação e colocação de diversa sinalização vertical no concelho;
 - Limpeza de estradas, ruas, caminhos rurais e florestais;
 - Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas industriais da Ribeirinha, Chão do Pisco e Z. I. I de Nelas;
 - Limpeza da faixa de gestão de combustível da rede secundária nas zonas urbanas em todas as Freguesias bem como na rede viária municipal;
 - Aquisição de habitações para requalificação/integração no espaço público;
 - Aquisição de terrenos para ampliação das zonas industriais do concelho;
 - Aquisição de terreno para instalação do C.R.O. (Centro de Recolha Oficial) canil/gatil municipal;
 - Conclusão da requalificação da Av. António Joaquim Henriques, em Nelas, no âmbito da PARU;
 - Continuação da requalificação da Escola do 1º CEB de Carvalhal Redondo;
 - Continuação da requalificação da Escola do 1º CEB de Santar;
 - Diversas obras de manutenção no parque desportivo municipal;
 - Apoio logístico e financeiro a todo o movimento associativo com cedência de transporte, montagem de palcos, bancas, iluminações, grades, durante os seus eventos;
 - Limpeza e terraplanagem de terrenos nas Zonas Industriais para constituição de lotes;
 - Obras de requalificação das linhas de água das áreas afetadas pelos incêndios florestais;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Sistema de Abastecimento de Água de Nelas (Grande Reservatório de Nelas);
- Elaboração do projecto do C.R.O. (Centro de Recolha Oficial Canil/Gatil);
- Passeios na zona envolvente da Associação do Cimo do Povo, em Nelas;
- Construção de canil provisório (1.ª fase);
- Abate de árvores em risco de perigo em todo o Concelho;
- Obras/reparação da cobertura do salão da Casa Paroquial, em Santar;
- Obras/reparação da cobertura do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Nelas;
- Obras no Jardim de Infância de Carvalhal Redondo;
- Passeios na Av. 9 de Julho, na Lapa do Lobo;
- Candidatura PDR – Restabilização da Floresta – Estabilização de Emergência pós-incêndio;
- Diversas ações de sensibilização;
- Entrega de duas habitações reconstruídas após o incêndio de outubro de 2017, uma em Vila Ruiva e outra no Folhadal;
- Início das obras de requalificação da Variante de Nelas;
- Obras de substituição da rede de abastecimento de água e execução da rede de drenagem de águas pluviais na Rua Dr. Eurico Amaral, em Nelas.

B) Informação sobre educação, cultura e desporto:

Nomeadamente:

- Organização da iniciativa “Cantar os Reis” com a participação do grupo Roncas d’Elvas em diversas Freguesias do Concelho, designadamente, Canas de Senhorim, Carvalhal Redondo, Nelas e Santar;
- Acompanhamento da instalação das Pequenas Rotas dos Percursos Pedestres;
- Organização de palestra sobre o tema “A vespa Velutina Nigrithorax”, com a presença da Dr.ª Ana Sançana;
- Avaliação do estado do edifício da casa da Câmara da Agueira, para possível requalificação;
- Recolha de elementos documentais e prospeção física sobre o Mosteiro de Vale de Madeiros;
- Recolha de vídeos e elementos para integração no projeto final (que envolve também os Municípios de Vagos, Albergaria, Sever do Vouga e Águeda): Portuguese Mills a apresentar dia 20 de fevereiro em Castelo Branco;
- Avaliação do estado de conservação das lagaretas medievais para requalificação patrimonial e criação de um Roteiro Temático;
- Colaboração e apoio nas atividades organizadas pelo Movimento Associativo do Concelho, nomeadamente nas festividades religiosas e populares das freguesias do Concelho;
- Organização das restantes iniciativas englobadas no “Dão Natal 2018”;
- Continuação da limpeza dos traçados e marcação dos Percursos Pedestres (Santar, Senhorim e Caldas da Felgueira);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Acompanhamento da instalação do Centro de BTT de Nelas;
- Colaboração da Biblioteca Municipal com a Universidade Sénior de Nelas, no Projeto “Leituras 100 Idade”, com o empréstimo de livros e dinamização de um Clube de Leitura, no âmbito da disciplina *Histórias de Vida, Vidas com História*”, uma vez por mês.
- Funcionamento das Piscinas Municipais Cobertas para a época 2018/2019, com abertura a 1 de outubro 2018 e continuação das aulas da Escola Municipal de Natação, designadamente com natação (a partir dos três anos), hidroginástica, utilização livre (sem orientação técnica);
- Continuação das aulas de natação (nas Piscinas Municipais Cobertas) e de actividade física (no Pavilhão Desportivo e no Centro Escolar), no âmbito da disciplina de Atividade Física e Desportiva inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular direcionadas aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico;
- Prática da modalidade de natação proporcionada às crianças referenciadas pela Unidade de Ensino Estruturado com Perturbações do Espectro do Autismo, no âmbito do protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim para o ano 2018/2019.
- Desenvolvimento do Programa Férias em Ação Natal 2018 para alunos do 1º e 2º CEB do Concelho;
- Desenvolvimento do Projeto “Até Já Escola - Natal 2018” para alunos do ensino Pré-escolar a frequentarem as atividades da animação e apoio à família do Concelho;
- Acompanhamento da implementação do Programa de Promoção do Sucesso Educativo;
- Implementação das medidas de acompanhamento do Regime da Fruta Escolar - Banda desenhada coletiva elaborada pelos alunos do 1º CEB do Concelho;
- Desenvolvimento do Projeto “Expressa-te e Vive!” - Ano letivo 2018/19 nas atividades de enriquecimento curricular;
- Projeto Escolas Empreendedoras CIM/VDL- As Aventuras do Gaspar- 1º CEB: preparação do projeto e distribuição de kits aos alunos;
- Projeto Escolas Empreendedoras CIM/VDL- preparativos para a Conferência TEEN para os alunos do Ensino Secundário e Profissional;
- Preparação conjunta do Festival Literário- “ELOS” com a Rede de Bibliotecas Escolares e com a Biblioteca Municipal de Nelas;
- Apoio na criação de letra e música para o Carnaval infantil pelos professores de Música nas AEC e projeto Música Maestro para os alunos o 1º ceb e pré-escolar respetivamente;
- Aquisição de material didático e informático para as escolas do 1º ceb de Vilar Seco e Carvalhal Redondo no âmbito da requalificação destas escolas;
- Promoção e implementação de formação de 1º socorros para os/as funcionários/as do Serviço de Educação e Cultura (Escolas e Gabinete);
- Projeto “Voluntários de Leitura”, envolvendo alunos do 1º CEB do Concelho com manifesta necessidade de treino de leitura, a decorrer nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- estabelecimentos de ensino e na Biblioteca Municipal de Nelas, aos Sábados à tarde, de acordo com a disponibilidade de voluntários;
- Projeto “Livros Viajantes”, direcionado aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB do Concelho;
 - Exposição de pintura “jharna-Kala: a arte de sri chinmoy” patente na Biblioteca Municipal, nos meses de janeiro e fevereiro 2019;
 - Colaboração da Biblioteca Municipal com a Universidade Sénior de Nelas, no Projeto “Leituras 100 Idade”, com o empréstimo de livros e dinamização de um Clube de Leitura, no âmbito da disciplina *Histórias de Vida, Vidas com História*”, uma vez por mês;
 - Sessão do Clube de Leitura da Biblioteca Municipal, a 04/01 subordinada ao tema *Ditadores*;
 - Continuação do Projeto de Leitura em Família, “Leitura a Par” até ao final deste mês de fevereiro, para alunos do ensino pré-escolar e do 1.º CEB;
 - Realização de mais nove sessões do projecto “A Oficina do Óscar” para alunos do 1.º CEB, um espectáculo de fusão de *showcooking*, animação, música, histórias e invenções, para a promoção de uma alimentação infantil saudável, que conta desde o seu início no passado ano letivo com o total de 1125 participantes.
- C) Informação sobre desenvolvimento social, emprego e saúde:
- Nomeadamente:
- Foram realizadas reuniões de carácter informativo, no âmbito do apoio técnico à criação e consolidação de projetos e ideias de negócio, nomeadamente informação sobre apoios à criação do próprio emprego e esclarecimento de dúvidas aos potenciais promotores, atendimento neste trimestre de 8 utentes;
 - Execução de sessões de consultoria junto dos promotores apoiados pela Equipa de Apoio Técnica, nas áreas de Recursos Humanos, Gestão e Marketing;
 - Participação na 1ª Reunião da REDE REGIONAL DE ENSINO PROFISSIONAL, organizada pelo Politécnico de Viseu e o Piaget, com o objetivo de aumentar o numero de alunos que prosseguem estudos para o ensino superior, contribuindo para a fixação de jovens na região;
 - Transmissão de conhecimento das instituições de ensino superior para o tecido empresarial e esclarecimento sobre a criação de percursos formativos;
 - Recepção de 7 ofertas de emprego, por entidades empregadoras do concelho de Nelas, para as quais foram encaminhados 80 candidatos a emprego;
 - Atendimento nos serviços do GIP de diversas pessoas com objetivo de inscrição para emprego;
 - Inscrição de várias pessoas em formação profissional;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Informação e esclarecimento de várias pessoas no âmbito de medidas de integração no mercado de trabalho (estágios profissionais, contratos de emprego inserção);
- Informação de 398 candidatos sobre ofertas de emprego;
- Ao nível da formação profissional, foram realizadas 6 sessões coletivas com candidatos inscritos no Serviço de Emprego de Viseu, para inscrições em formações de Vida Ativa e de Longa Duração que pretendemos abrir em Nelas, em diversas áreas;
- Encaminhamento de candidatos para realização de Contratos de Emprego Inserção, para integração de projetos no Município, de cerca de 10 candidatos;
- Início de formação de Competências Básicas, no dia 26 de fevereiro, com 30 formandos desempregados, analfabetos e com o 4º ano de escolaridade, também beneficiários de RSI e Subsídio de Desemprego;
- Apoio a cinco empresas e candidatos com informações sobre os apoios do IEFP à contratação (Estágios Profissionais, Medida Contrato-Emprego) e apoio na realização de candidaturas a estas medidas na plataforma do IEFPOne;li>- Realização de 11 atendimentos no âmbito de preenchimento de formulários, auxílio na tradução de correspondência estrangeira, pedido de reformas de velhice e informações sobre Incomtex (IRS Americano);
- Emissão de 4 certificados de registo de cidadão da União Europeia, proveniente de Grécia, Holanda e Reino Unido.
- Ação de Informação sobre “Demência e Perda de Memória”, realizada na Universidade Sénior no âmbito da disciplina “Saúde para Todos”, dirigida pelas médicas Dr.ª Ana Rita Cunha e Dr.ª Inês Santos, da USF Viseu-Cidade.
- Participação do Coro da Universidade Sénior de Nelas na festa religiosa da Nossa Senhora da Conceição em Aguieira, marcando presença na celebração da missa dominical e para assinalar a época festiva em questão.
- Participação do Coro da Universidade Sénior no Mercado de Natal de Nelas;
- Ação de Informação sobre “Saber Interpretar para bem Consumir”, ministrada pelas enfermeiras Patrícia Forte e Augusta Larcher, da Unidade de Cuidados à Comunidade de Nelas (UCC Nelas);
- Participação do Coro da Universidade Sénior na festa de Natal da Unidade de Cuidados Continuados ACREDITA – Viseu (Unidade de Média Duração e Reabilitação);
- Participação/estreia do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior na festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Santar. O Grupo de Cavaquinhos é um projecto recente da Universidade Sénior, que complementa a disciplina de Cavaquinho;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Participação do Coro da Universidade Sénior na visita do Sr. Presidente da Câmara às IPSS's do Concelho;
 - Sessão de Informação sobre o tema “Osteoporose na Terceira Idade”, com a participação das médicas Paula Rodrigues e Rafaela Cabral, da Unidade de Saúde Familiar (USF Viseu Cidade);
 - Participação da Universidade Sénior de Nelas no II Seminário Inovação Social em Viseu Dão Lafões, evento promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM Viseu Dão Lafões), no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, no painel “Inovação social na resposta ao envelhecimento demográfico e aos desafios do cuidado: apresentações de experiências”;
 - Sessão de informação sobre o tema “Adesão ao Regime Terapêutico”, com apresentação da enfermeira Patrícia Forte, da UCC de Nelas (Unidade de Cuidados da Comunidade de Nelas). Esta sessão teve o propósito de sensibilizar os alunos para a toma da medicação consoante a prescrição médica;
 - Sessão de Informação sobre o tema “Direitos e Deveres dos Utentes no Sistema Nacional de Saúde (SNS)”, que contou com a presença de Luís Viegas, Vice-Presidente da Liga de Amigos, Voluntário do Centro Hospitalar Tondela-Viseu e também Vice-Presidente da Federação Nacional de Voluntariado em Saúde, inserido no programa das disciplinas de “Saúde para Todos” e “Direitos do Consumidor”;
 - Cerimónia de inauguração da placa que homenageia os mecenas da Universidade Sénior de Nelas – Maria Isabel Rosado e Joaquim Rosado;
 - Entrega de carrinha para dar apoio a todo o trabalho da Universidade Sénior, mas essencialmente, apoio ao Projeto Itinerante.
 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019 em reunião da assembleia municipal de 14/12/2018;
 - Celebração de 3 contratos de emprego inserção para apoio no Agrupamento de Escolas de Nelas, nomeadamente, nas funções de auxiliares de cuidados de criança;
 - Conclusão do procedimento concursal comum para constituição de vínculo de emprego público na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado para 10 postos de trabalho na carreira geral de assistente técnico.
 - Receção de diversas doações de Empresas e Agrupamentos de Escolas à Loja Solidária, no âmbito da disciplina de EMRC e da campanha solidária que decorreu no Natal no AE de Nelas;
 - Instrução de processos de incentivo à Natalidade, perfazendo um total de 60 incentivos atribuídos em 2018. No ano de 2019, já aprovados em reunião de Câmara até à presente data, foram instruídos 8 processos;
 - Recolha de bens para a Causa Solidária “Dão com Coração”, tais como produtos de higiene pessoal, vestuário para mulher e criança/jovem, têxteis, entre outros, destinados a uma Instituição de Viseu que acolhe Vítimas de Violência Doméstica.
- D) Informação do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Suporte aos utilizadores da rede informática do município de Nelas e escolas, no qual foram contabilizados com 65 pedidos de assistência informática através da plataforma de gestão de tickets (Não contabilizados os pedidos telefónicos e presenciais);
 - Formação facultada a utentes da Universidade Sénior de Nelas;
 - Reuniões de Projetos a decorrer, no âmbito da modernização administrativa, na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;
 - Atualização de aplicações do ERP Airc;
 - Filmagens e Fotografias aéreas (Drone);
 - Instalação dos equipamentos para wi-fi gratuito em alguns dos principais pontos de interesse turístico da vila, nomeadamente no Posto de Turismo, Praça do Município, Loja do Cidadão, entre outros;
 - Formatação e atualização e manutenção preventiva de alguns equipamentos informáticos;
 - Renovação de Licenciamentos de software informático para os serviços Técnicos;
 - Gestão dos servidores, ativos de rede e todo o parque informático.
- E) Informação sobre finanças e património municipal:
- Dados relativos ao último mês encerrado, ou seja, 31 de janeiro de 2019:
 - a) A dívida de médio e longo prazo foi de 10.600.449,45 €;
 - b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 1.603.839,30 €.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Presidente, quer dar alguma explicação antes da Ordem do Dia?

Então, faça favor de dar os esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Primeiro, cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, a Mesa, os Senhores Vereadores, os Membros da Assembleia e demais pessoas presentes.

Portanto, a informação do Senhor Presidente da Câmara está disponível e podem pedir os esclarecimentos que forem considerados pertinentes.

Relativamente às questões colocadas no Período Antes da Ordem do Dia era um esclarecimento que tinha aqui e que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal me pediu para dar à Senhora Deputada Teresa Pinto relativamente ao que é que foi feito pela Assembleia Municipal, pelo Senhor Presidente da Assembleia relativamente às questões colocadas no respeitante a uma moção que tinha a ver com os Valinhos e com toda a segurança da Zona dos Valinhos.

Desde essa altura e já antes, dar-lhe conta, também entronca aqui com a questão das Infraestruturas de Portugal colocada pelo Senhor Dr. Manuel Henriques que a Câmara tem estado em contacto com as Infraestruturas de Portugal. Concordo, integralmente, com a questão da Variante. O trânsito que aqui passa, que vai dar à A25 e que sai da A25, aliás, ficou ainda mais evidenciado na altura das obras, é, de facto, trânsito nacional e não é, meramente, local. Passam muito mais de 1.000 viaturas pesadas por dia, quando a estrada e a perspetiva, desde 1990, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

havia, quando foi construída a Variante era que, a muito curto prazo, a médio prazo, digamos, era a construção, ou a conclusão do IC 12.

Portanto, é uma Variante que foi desenhada, não para trânsito pesado, mas para trânsito ligeiro e com menos intensidade, daí aquelas curvas. Aliás, nota-se na reparação que foi feita, principalmente nas rotundas, a fricção dos camiões, em que há mais degradação. Portanto, temos estado sempre em múltiplas reuniões, com as Infraestruturas de Portugal, sempre numa ótica de que a Variante é uma infraestrutura municipal, onde passam cerca de mil camiões por dia, sempre na ótica de se vir a concluir o IC12 e, portanto, de toda a intervenção na E.N. n.º 234 se tornar segura.

De todas as negociações, das conversas que houve com as Infraestruturas de Portugal relativamente à Variante, eu comuniquei, para aí há um mês, às Infraestruturas de Portugal que ia cortar, ia determinar, como responsável pela Proteção Civil Municipal o corte da Variante num dos sentidos de tráfego. E comuniquei isso oficialmente para as Infraestruturas de Portugal, para o Ministério das Infraestruturas e à GNR. E, portanto, não tanto nos termos das negociações, mas porque, de facto, a situação estava miserável na questão da Variante, de tal maneira que, independentemente das negociações com as Infraestruturas de Portugal, decidimos, na Câmara, fazer uma intervenção minimalista no sentido de se fazer a segurança do trânsito e dar alguma dignidade ao Município de Nelas, particularmente, das pessoas, e das empresas.

E, portanto, foi feita uma intervenção, está a ser feita ainda, vai continuar, ainda, não está concluída, no sentido do restabelecimento das condições mínimas de segurança.

Mas, tenho e não levei ainda à reunião de Câmara, mas dou aqui a informação que justifica, que é a informação que eu tenho, que a Câmara tem, que tenho o compromisso das Infraestruturas de Portugal, já foi enviada uma minuta de um protocolo a celebrar, relativamente a três aspetos que são extremamente, importantes e que eu espero concretizar proximamente e darei conta disso à Câmara e à Assembleia. Um deles é a requalificação integral da Variante que custa 800.000,00 euros e já foi enviada a minuta do protocolo.

Está, primeiro, em aprovação da Comissão Executiva das Infraestruturas de Portugal. Vai depender, porque é uma obra municipal de um Despacho Conjunto de três Ministros, incluindo o das Finanças, para as Infraestruturas de Portugal poderem fazer essa intervenção que tem um valor orçamentado de cerca de 800.000,00 euros e que inclui fresar o lado direito, o lado mais degradado e colocar mais 5 centímetros de pavimento. A Variante tem 10 centímetros de camada de base e 5 centímetros de betuminoso, tem 15 centímetros. As rotundas de Canas de Senhorim, por exemplo, têm 10 centímetros de camada de base, 6 centímetros de camada de ligação e também 5 centímetros, ou 7 centímetros. Portanto, tem 22 centímetros e não tem o estado de fragilidade que tem esta. Portanto, aqui a ideia é fresar, colocar nova camada e depois por cima desta camada toda pôr mais 5 centímetros na estrada toda e passar para 20 centímetros, para assim a estrada se aguentar mais algum tempo.

Já enviámos para lá dizendo que concordámos com a minuta do protocolo. Estou à espera que venha o protocolo aprovado pela Comissão Executiva e depois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

levarei à reunião de Câmara, à apreciação e deliberação e depois ficamos à espera que essa intervenção seja possível fazer.

Por outro lado, nesse pacote que negocie com as Infraestruturas de Portugal, tenho também garantido e, estou para enviar para lá o projeto da rotunda, junto à Borgstena. Este tem um valor orçamentado de cerca de 200.000,00 euros, a Câmara suporta 50% e as Infraestruturas de Portugal suporta os outros 50%. É um projeto interno nosso, está a ser executado. Estou à espera que os Serviços Técnicos me dêem as alterações, principalmente a nível de sinalização no sentido de fazer a rotunda da Zona Industrial do Chão do Pisco, em frente à Borgstena, que agora até é proprietária de todos aqueles terrenos do lado esquerdo de quem desce para Canas de Senhorim, tudo aquilo é propriedade da Borgstena.

Tenho também o compromisso, estamos a ultimar um projeto, já fizemos um estudo prévio e um orçamento, de cortar aquelas duas curvas dos Valinhos. Portanto, as Infraestruturas de Portugal, eu tenho isto tudo documentado, como é evidente, o que estou aqui a dizer está documentado, tenho o compromisso da parte deles de adoçar aquelas duas curvas dos Valinhos e tenho também o orçamento, que passa dos 400.000,00 euros. E, portanto, por parte das Infraestruturas de Portugal tenho também o compromisso que eles assumirão 50% da rotunda, as curvas dos Valinhos e a obra da Variante.

Está aberto um Aviso no PO, que tem a ver com os planos de mobilidade. Está aberto um aviso, creio que são 40 milhões de euros, que tem a ver com o financiamento a ações que estejam integradas nos PAMUS, Planos de Mobilidade Urbana. Estamos a fazer também um projeto, já foi feito o estudo prévio, no sentido de prolongar a ciclovia desde a rotunda do Milénio até à última rotunda.

E depois, aproveitando este projeto, também estamos a contar levar a ciclovia até à rotunda da Urgeiriça. Além disso, vamos cortar aqueles cedros porque na maior parte dos acidentes que há na curva dos Valinhos, há um despiste e embatem num cedro. Portanto, nós já começamos a deitar alguns abaixo. O que lá está feito foi a Câmara que fez.

Portanto, esperamos, proximamente, sempre de forma discreta, persistente, trabalhosa, conseguir, vamos ver se neste mandato, se nos próximos tempos consigo concretizar tudo aquilo que acabei de dizer, não nos esquecendo nunca da segurança imediata. Vamos pintar as passadeiras da Variante. Vamos pintar as passadeiras com mais firmeza na Zona Comercial de Nelas.

Relativamente à Quelha da Igreja, que é uma obra que foi executada com o acompanhamento e vontade da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Senhor Dr. Manuel Henriques, foi porque os Municípios de Canas de Senhorim queriam, porque aquela Quelha era muito bonita, mas não era segura para a mobilidade das pessoas que vão para a Igreja. E acho que se compreende perfeitamente. Estamos a falar de uma calçada, que todas aquelas calçadas já não existem de facto e ou foram cobertas com alcatrão, ou foram substituídas por paralelos direitos. Portanto, é muito bonito, nós irmos lá e vemos aquilo, mas as pessoas que vão à Igreja caíem e reclamavam, reclamavam à Junta de Freguesia para que houvesse mobilidade segura naquela Quelha.

Contrariamente àquilo que o Senhor Dr. Manuel Henriques diz e depois o Senhor representante da Junta poderá esclarecer isso, eu acho que ficou muito bem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

compatibilizado o antigo com o movimento de mobilidade, com a pedra, o granito, aplicado no centro da Quelha, eu acho que é extraordinário. Não foi construída uma coisa de cimento, nem outras coisas mais modernas, foi mantido e acho muito bem, acho muito bem que as coisas têm que evoluir.

A nossa população, não sei se já reparou, Senhor Dr. Manuel Henriques, está mais envelhecida, tem mais dificuldade em locomoção e, portanto, qualquer pedrinha, qualquer pedra fora do sítio faz com que uma pessoa caia, tenha um problema grave. E, portanto, parabéns, à Junta de Freguesia de Canas de Senhorim por ter promovido, de facto, esta melhoria para as pessoas de Canas de Senhorim que lá vivem todos os dias e que frequentam aquelas ruas e que estão muito gratas à Junta de Freguesia.

Em relação às transferências para as Juntas de Freguesia, dizer-lhe que, se ainda não está preparada a totalidade do pagamento das transferências de 2018, deve estar a ser feito. Como sabe, são cerca de 60.000,00 euros para as Juntas de Freguesia, por ano. Em janeiro já foi recuperado e os Senhores Presidentes de Junta já me disseram que 50% do valor já tinha entrado.

Em relação ao Orçamento Participativo, o montante que está no Orçamento são 15.000,00 euros.

A decisão da CADA, está disponível, já foi notificado, esqueceu-se de dizer isso, mas, Dr. Manuel Henriques, é verdade, de facto, foi notificado que as pastas estão disponíveis para consulta por parte do Senhor Membro da Assembleia na Câmara. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, acho que lhe respondeu bem porque o Dr. Manuel Henriques devia saber que quem paga as senhas e as ajudas de custo é a Câmara. Portanto, não é ao Senhor Presidente da Assembleia. É a Câmara que disponibiliza essas informações.

Portanto, pode vir diretamente à Câmara, ou pede ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pede à Câmara e nós informamos, como é óbvio e transparente. Ainda que o que pergunta sejam ajudas de custo e subsídios de transporte dos últimos dois mandatos, de todos os Membros da Assembleia e estão lá disponíveis.

E, portanto, os Serviços foram tirar cópias, estão lá cópias de toda a informação, das justificações, do Senhor Presidente da Assembleia que vive em Viseu e que vinha a Nelas e que metia os quilómetros para vir fazer os despachos, para vir à Feira do Vinho, tem lá essas coisas todas, todas, está bem? Coisa que eu, confesso que não fui ver, nunca, está bem? Nunca fui ver. Nunca fui para trás. Eu nunca fui para trás aos Executivos anteriores para verificar o que é que se lá passava, o que é que fizeram, isso nunca fiz. Mas, acho que sim, que deve fazer isso. Pode ser que tenha alguma surpresa.

Relativamente ao PIN 2030, também não sei se, não sei se, quando disse que os Senhores não contam para nada, se estava a referir só ao Executivo do Partido Socialista, ou aos Executivos anteriores do CDS e do PSD. É que estive 8 anos na Câmara e o IC 12 não foi construído. Estava-me a criticar a mim, ou aos meus antecessores, não foi? Ok, está pronto, isto é, de agora. E o anterior, o Plano Nacional de Infraestruturas, 10 20, ou 14 20? Estava-me a criticar a mim? Então, pronto, então, vamos lá ser sérios e quando disse: não contam para nada, era mais



aos anteriores, que já saíram do que aqueles que cá estão e estão a lutar para que as coisas sejam feitas.

Portanto, também acho que se deve manter a solidariedade, pois nós virmos agora e criticamos até os nossos que já estiveram na Câmara, é um bocadinho de presunção, acho eu. Portanto, acho que devia ser mais cauteloso com o ajuste de contas com a história porque acho que não lhe fica bem. Antes de si, muita gente lutou muito e fez muita coisa no Concelho de Nelas e no Município de Nelas, muita gente. E não venha agora descobrir a roda, que nós já inventámos a roda e a carroça já há muitos anos. Portanto, acho que não lhe fica bem.

E, quando os Senhores não contam para nada, os que cá estão, os que aqui fazem vida, conta, conta. E, portanto, vamos falar do PIN 2030. Não sei se já o viu? Já o viu? Já leu? Mas esqueceu-se de dizer lá umas coisas que estão lá, que é importante.

Onde eu fui assinar o contrato de empreitada pelo Ex-Ministro Pedro Marques, ali na Lagoa Azul, para requalificação do IP3, em 80% da duplicação da via, empreitada, uma delas é a Embeiral. Estava lá a Embeiral a assinar um contrato.

Portanto, o PIN 2030 tem lá uma rubrica que diz: Acessibilidades. Está lá escrito. Acessibilidades, acho que são 90 milhões de euros. Acessibilidades no corredor dos Concelhos a sul do IP3. Ao IP3, estão lá – 90 milhões de euros. E todos nós sabemos, se tivesse perguntado eu tinha-lhe explicado, nessas Acessibilidades, uma delas é a conclusão do IC12. Está lá escrito. Mas vá lá ver. Acessibilidades no corredor sul do IP3 ao IP3, um deles é a conclusão do IC12, como é evidente.

Agora, também lhe digo, com franqueza, que eu também voto a favor dessa moção. Não sei se o Senhor vai fazer alguma coisa, mas eu voto a favor porque a duplicação do IP3, cuja obra está consignada, estão só à espera do Visto do Tribunal de Contas, está o contrato celebrado e vai demora a executar 5, 6 anos.

E, portanto, não é expectável que o IC 12 avance, entretanto. Qual foi a posição de Nelas e de Carregal do Sal e de Mangualde e de Santa Comba Dão e de toda a gente, na CIM Viseu Dão Lafões, relativamente às acessibilidades?

Dr. Manuel Henriques, é que, com esta questão do IP3, Viseu e aqui esta região, ficou para trás a nível nacional. E, portanto, é a única que não tem uma autoestrada em condições, nem uma via dupla, não tem nada. Tem uma miséria a que chamam IP3 onde o Senhor Dr. deve ter passado hoje. E, porquê?

Por causa das divergências entre os Concelhos. Porque um quer isto. Os do lado da Beira Serra querem o IC6. Os daqui querem o IC12. Os outros querem o IP3. Decidimos todos dizer: Vamos unir-nos e o IC 24 e o IC27, vamos todos unir-nos relativamente à questão essencial que é duplicação do IP3. E não vamos distrair as atenções para outras reivindicações.

Eu concordo com isso. Temos que ter uma via em condições entre Viseu e Coimbra, estruturante. Já a temos entre Viseu e Lamego. Já a temos entre Viseu e Aveiro. Já temos entre Viseu e Vilar Formoso. Já temos. E eu disse: Sim, Senhor. E há uma Comissão de Acompanhamento da construção da duplicação do IP3, nomeada pela CIM, uma empresa, em que faz parte do caderno reivindicativo um dos eixos rodoviários de ligação prioritário, que é o IC 12. Como é evidente porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

falta aqui um bocadinho de autoestrada entre Canas de Senhorim e Mangualde. Portanto, tendo o IP3, essa guerra ganha, como creio que está, com empreitada consignada, à espera do Visto do Tribunal de Contas. Eu vi lá a Embeiral a assinar o contrato.

Portanto, quando o Pedro Marques chegou, há 4 anos, estava um power point a dizer que passava uma autoestrada aqui em Nelas. Mas depois nunca ninguém lhe mostrou os projetos de que passaria aqui, que havia ligação a Viseu, nem financiamento havia. Havia um power point lá na Lagoa Azul a dizer que ia ser construída. Mas, agora, as obras entre Penacova e a Lagoa Azul já estão consignadas. Estão só à espera do Visto do Tribunal de Contas.

E, portanto, eu tenho a expectativa, também, de que o IC12 seja concluído. Até lá, a E.N. n.º 234 tem que merecer estes melhoramentos todos e, acredite que eu já atirei papéis para cima da secretária das Infraestruturas de Portugal, com a sinalização, cortes de estrada. Mas o que é que eu posso fazer mais?

Quando chegar a altura tomarei, naturalmente, outras solicitações, outras decisões. Mas a situação não pode continuar e felicito-o por ter apresentado uma moção que me vai ajudar depois quando for a altura certa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só mais um esclarecimento, peço perdão, para a Senhora Deputada Maria João.

A Senhora Deputada Maria João falou no atual Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Vou ver, vou reunir as Comissões Específicas, agora no início de março. E, portanto, vou também analisar o que é que os Serviços já estiveram a fazer, a adaptação do Plano aos últimos desenvolvimentos.

O Município de Nelas, também, na perspetiva do Plano Nacional de Defesa da Floresta, não tem nenhuma Freguesia prioritária, nenhuma contra riscos máximos de incêndio. Também é verificável que, do ponto de vista da rede primária e secundária e da rede ripícola, temos investimentos programados.

Terça-feira vai começar já a limpeza da rede dos cursos de água, da rede ripícola, com uma intervenção de 100.000,00 euros. Vem cá, aliás, fazer uma visita, na próxima quinta-feira, o Senhor Secretário de Estado das Florestas, que vai também, deixo aqui a informação e reafirmo essa informação e convite, inaugurar o Gabinete de Apoio ao Agricultor, na Câmara, gabinete específico, com valências específicas, com consultores próprios e o reforço do GFT, do Gabinete Técnico Florestal.

E, portanto, vai ser feita essa intervenção em montes de cursos de água, na Ribeira da Pantanha, no Rio Castelo, naquelas ribeiras todas que vão dar ao Rio Mondego a partir do Folhadal, vai ser tudo limpo e o material queimado.

Está também aberto um procedimento, que já por duas vezes ficou deserto relativamente à limpeza da nossa rede primária, que é uma faixa de 150 metros ao longo de sítios seleccionados.

Também temos feito uma grande intervenção na limpeza da rede secundária, que são 10 metros para cada um dos lados das vias municipais,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

particularmente, a nível do abate dos pinheiros e das árvores que arderam no incêndio de 15 de outubro.

Creio que a situação, do ponto de vista da prevenção, é um trabalho que tem sido feito e que se vai retomar, da rede, da proteção da malha urbana contra incêndios, tem sido feito um trabalho para proteção, particularmente, das Zonas Industriais e é visível que as Zonas Industriais têm um corredor de segurança. É só retomá-lo, quer na 1, quer na zona do Chão do Pisco, quer, lá em baixo, na Ribeirinha. Têm todas um corredor de 150 metros de segurança que foi reforçado no ano passado.

E a proteção a este núcleo central de Nelas, entre Nelas, Canas de Senhorim e Carvalhal Redondo, a caminho do estraça rodas, com esta mancha florestal que nós temos, resulta-nos na utilização intensíssima da buldózer na abertura de caminhos, acompanhados pelos Bombeiros.

Na Zona Industrial do Chão do Pisco, Carvalhal Redondo, foi feita uma intervenção imensa em termos de limpeza de caminhos agrícolas e florestais.

E estamos a acompanhar, também, sempre com os Bombeiros e a GNR, toda esta problemática dos incêndios.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente.

Ora, passamos, então, o ponto 2.2 - Aprovação da Proposta de alteração do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização.

Quer dizer alguma coisa sobre este ponto?

O Senhor Presidente da Câmara:

Só dar aqui alguns esclarecimentos sobre pequenas alterações do ponto de vista do conhecimento.

Portanto, é uma adaptação do último que foi feito, que foi em 2012. Relativamente à especificação, melhor, à clarificação do que é que são áreas edificadas consolidadas, em que, portanto, algumas das enumerações de afastamentos etc., podem ser afastadas.

O que é que é considerado, e isto tem importância, por exemplo, porque há habitações que são vendidas agora, casas de madeira, e outras assim, cubos, e etc., e os vendedores fornecem-nas sem licenciamento. Tudo o que estiver, de acordo com a informação e parecer da CCDR, tudo o que estiver incorporado no solo, parado, durante mais de um mês, para todos os efeitos, carece de licenciamento.

Também esta planificação não estava nada correta porque temos tido na Câmara solicitações de, fora da área urbana, em zonas verdes e etc., põem os cubos e, depois, não precisam de licenciamento. Mas depois estão a pedir saneamento à Câmara e água. Estão a pedir a pavimentação e depois vem o fogo e queima aquelas casas todas porque foge também ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Portanto, o que é que a CCDR diz? Tudo aquilo que estiver a ser utilizado por pessoas, para habitação, para comércio, para indústria, seja para o que for, que esteja parado há mais de um mês, carece de licenciamento. É o que diz a CCDR e está aqui a ser clarificado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Por outro lado, havia também uma grande preocupação das Famílias, relativamente a barracões, a construções ligeiras e edificações com barracões para arrumos, telheiros, alpendres, arrecadações, capoeiras. O regulamento anterior era de 15 metros quadrados. Bastava uma mera comunicação prévia.

Eu vou construir um barracão, pronto, comunicavam à Câmara, ou um anexo para arrumos, ou um telheiro, ou um alpendre. Se fossem 16 metros quadrados já implicava e, se calhar, bem, para os Engenheiros, já implicava projetos, licenças e etc. Pronto, as pessoas queixavam-se um bocadinho disso.

E, portanto, estamos aqui a alargar para 40 metros quadrados. Como são coisas anexas àquilo que precisa de licenciamento, que é a habitação principal, acho que é, perfeitamente, razoável a questão dos 40 metros quadrados.

E depois temos aqui alguns ajustamentos que, no essencial, envolvem algumas concretizações. Mas as duas mais significativas são estas duas alterações.

Vai haver também, proximamente, creio, de acordo com legislação que está para ser publicada relativamente aos prédios degradados, que decorreu até de uma autorização legislativa da própria Lei do Orçamento do Estado, prédios degradados, em risco de ruína, em que a Câmara pode ter uma intervenção mais forte, quer em termos monetários de IMI, quer em termos de possibilidade de serem notificados para fazer as obras, se assim entender por convenientes.

Senhor Presidente, eram estes esclarecimentos que queria dar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Não sei se alguém quer algum esclarecimento suplementar?

Ora, se não, vou passar à votação do ponto 2.2. Pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

Quero informar a Assembleia que, entretanto, chegaram o Senhor Presidente da União de Freguesias de Carvalhal e Aguireira e o Senhor Presidente da União de Freguesias de Santar e Moreira. Portamos, passamos a estar presentes 26 Elementos. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.2 – Aprovação da Proposta de alteração do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.3 – Aprovação da Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 31 de outubro de 2018 referente ao Aditamento ao Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria de Apoio em Obras na Habitação e Tarifários Especiais de Água, Saneamento e Resíduos.

Senhor Presidente, quer dizer alguma coisa sobre isto? Então, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só clarificar, com sua licença, Senhor Presidente da Assembleia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Isto foi aprovado em reunião de Câmara e discutido, que é a questão da propriedade do imóvel. Quando fazemos obras no imóvel, sendo o imóvel arrendado, ou dado em comodato. A questão de que o beneficiário de utilização do imóvel não fique prejudicado por causa desse regime jurídico, que é estar a fazermos obras na casa do Senhorio, ou na casa do Comodante, etc.

E, portanto, em situação de emergência, depois de, devidamente, sindicadas pela Câmara Municipal, permite que o Presidente de Câmara possa, num telhado que ruiu, numa casa de banho que rebentou, uma coisa qualquer, poder, imediatamente, fazer a ajuda, independentemente do regime jurídico, porque há muitas situações que não são claras. Portanto, é essa clarificação que aí está.

E, portanto, é só para permitir, para agilizar esse meio de auxílio por parte da Câmara Municipal a pessoas que necessitam de apoio de emergência devido à sua condição social também ser muito fraca.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra?

Ora, se não, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado, por unanimidade.

O ponto 2.3. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.3 – Aprovação da Retificação da deliberação da Câmara Municipal de 31 de outubro de 2018 referente ao Aditamento ao Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria de Apoio em Obras na Habitação e Tarifários Especiais de Água, Saneamento e Resíduos, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.4 - Aprovação da Proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 1 de Nelas. Requerente: Movecho, S.A., Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Só um esclarecimento. Eu acho que o que foi levado a reunião de Câmara é claro e a situação não é única, há outras, em que, mercê da política de expansão, felizmente e do crescimento empresarial de algumas unidades, inclusivamente, a Movecho, vão ter necessidades de grandes intervenções.

Portanto, o que se passa, o que trata a fundo nesta situação é passar a alienação do domínio público municipal, aberto a toda a gente. É feita a alienação se passar do domínio público municipal para o domínio privado.

O que aqui a empresa pede é, de facto, este arruamento, onde foram feitos investimentos à volta de 30.000,00 euros há uns anos atrás, passe do domínio público municipal para o domínio privado porque, a empresa precisa de fazer investimentos que têm a ver com este arruamento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, esta proposta foi aprovada por unanimidade em Câmara, para ficarem todos, também, tranquilos, não obstante, depois ter havido uma declaração de voto de um dos Senhores Vereadores a dizer que a empresa já tinha ocupado parte da estrada, já lá tinha construído.

E, portanto, eu, como é evidente, não podia deixar de mover um processo de contraordenação, que já foi feito. A inspeção, a fiscalização já foi à empresa, levantou um auto de contraordenação. E agora vamos ver, naturalmente, com o andamento deste procedimento, a seguir iniciarei uma negociação com a empresa porque isto não está a autorizar a empresa a ocupar a estrada, apenas está a autorizar que a Câmara negocie depois com a empresa um conjunto de contrapartidas e, desde logo, a defesa do investimento que lá foi feito, relativamente à cedência à empresa, também na perspectiva de aumentar o investimento e criação de emprego.

E, portanto, também se levantou essa questão de que a empresa já ocupou um bocadinho do passeio do arruamento e a Câmara, o Presidente de Câmara moveu um processo de contraordenação porque a última coisa que quizerei é ser acusado de não cumprir todas as normas urbanísticas, como me cabe.

Portanto, eu acho que incumbe à Câmara ter um acarinamento especial, uma tolerância especial e tem sido assim em todas as Câmaras, E, portanto, às vezes, há a discussão política e temos que ter paciência porque às vezes fazemos coisas que, de outra maneira, não o faríamos.

E, portanto, só a esse título é que eu compreendo que alguém questione a possibilidade da Movecho, que emprega mais de 200 Trabalhadores e que fatura mais de 15 milhões de euros, que lhe vamos levantar uma questão por causa de um elemento, de um depósito que ocupou uma esquina de um passeio neste arruamento. Portanto, está a situação esclarecida.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra?

Manuel Henriques, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel Henriques:

- Senhor Presidente.

Eu, aqui, não podia deixar de usar da palavra, um bocadinho para dignificar até a relação entre os Órgãos Municipais.

Vamos lá ver uma coisa: uma coisa é o debate político, outra coisa é o debate jurídico. E o que temos aqui é o Senhor Presidente a fazer-nos uma cena que não tem reputação misturar política com processos contra-ordenacionais porque, das duas, uma, ou é consequente com esta brincadeira que está a fazer com o Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, ou o Senhor Presidente tem que mencionar a sua pouca competência para gerir os Serviços se, efetivamente, detetou essa irregularidade.

O Senhor Vereador Dr. Manuel Marques, porventura, não disse mais do que é a realidade. Mas, o Senhor Presidente quer fazer um logro relativamente a este assunto. A par disso e ao que lá está e a esta brincadeira que quer fazer, uma brincadeira sem nome, tenho que lhe fazer aqui uma correção, Senhor Presidente.

Eu, desde que comecei este mandato, estou cansado das suas insinuações, de que não sabe, não está. Olhe, Senhor Presidente, se calhar, um dia destes, vou-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Ihe pedir, a propósito de documentos administrativos, que me ceda a via verde da sua viatura, para ver quem é que passa mais tempo neste Concelho, se sou eu, ou se é o Senhor, porque, se calhar, vamos ter aí uma surpresa relativamente a trânsito fora do Concelho.

Fica esta nota porque eu não vou aceitar que o Senhor não faça mais insinuações. Eu sou um Cidadão de pleno direito. A minha família, de pai, de mãe, eu próprio, têm as suas raízes neste Concelho, não vou aceitar que insinue que eu não tenho direito de estar aqui a dizer o que digo.

Isto que fique muito claro. Não vou aceitar Senhor Presidente. É ilegítimo e aprenda a ter um comportamento político aceitável. Da minha parte, sempre que o voltar a insinuar, vai ter resposta pronta, séria e na hora.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Senhor Deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Costa:

- Boa noite,

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Caros Colegas,

Estimado Público.

Esta questão traz-me aqui com outro problema. Se uma via pública, construída com gastos da Autarquia, de 30.000,00 euros, de certeza que era para acesso, para acesso a outros locais.

Será que está contemplado, já que vamos passar uma via pública, ou a via privada da Câmara para poder ceder a uma empresa, se está contemplado fazer outra via? Estamos numa zona industrial onde há fogos, onde as empresas, realmente, têm problemas a nível de fogos. Tivemos o caso de Mangualde, que teve a infelicidade que teve. Saber se está contemplado e se é a Câmara que vai suportar esses custos, ou não?

Eu gostava que fosse aqui, portanto, esclarecido que, realmente, vamos cortar uma estrada para ceder e muito bem, a uma empresa que, realmente, está no Concelho e que, realmente, dá emprego, é pá, por isso, estamos aqui todos.

Agora, vamos ver o que é que, realmente, se vai fazer a nível de zona industrial, se está contemplado pelos Serviços, se os Serviços Técnicos deram pareceres de alternativas, ou não, a estas situações.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais alguém quer usar a palavra neste ponto? Mais ninguém? Senhor Presidente, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Bom, eu, relativamente à questão da via verde, já vi que o Senhor Deputado Manuel Henriques está a ficar especialista e portanto, faz favor de pedir todos os esclarecimentos que entender e tem que presumir que faço uma utilização da viatura que está atribuída ao Presidente de Câmara e ao Responsável máximo da Proteção Civil. Tem que presumir uma utilização diligente da viatura para os fins a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que a lei a destina. Não presuma ao contrário, por favor. E se quiserem presumir ao contrário tem que ser claro a dizê-lo, que é para eu poder atuar criminalmente, como é devido nas insinuações maldosas.

Entretanto, já aviso o Senhor Dr. que é, não é só, especialista no presente Órgão e nos outros que lhe antecederam, já vi que também é especialista em vias verdes e ajudas de custo. Portanto, estamos à vontade porque, aqui na Beira, para além de pessoas extremamente zelosas, também há pessoas sérias e honestas. E também trago isso ao Senhor que é oriundo daqui.

E, portanto, a insinuação que acaba de fazer, quero que concretize, não basta ver a Ana Leal, na TVI, é possível concretizar as coisas e portanto, há muitos José Antónios. Eu chamo-me José Borges da Silva. Portanto, quando quiser insinuar coisas, pense. Eu é que dispenso as suas insinuações porque eu não vou a Lisboa, Senhor Membro da Assembleia.

Queria dizer também ao Senhor Eng.º Rui Costa o seguinte: que estarei sempre disponível para todos os esclarecimentos bem-intencionados, portanto, com essa questão da utilização de meios municipais, estou sempre disponível.

Não estou disponível para devassas de vidas privadas e caças às bruxas, que é o que eu acho que andam a fazer. Não é relativamente ao Rui, mas é relativamente aos arruamentos.

Está em curso também a finalização e entrega de um projeto de execução das ações da requalificação da área de acolhimento empresarial de Nelas, e, portanto, que contemplam a feitura de um arruamento comum e uma série de lotes que estamos a tentar encetar com outros, virados para o lado de Senhorim, do lado nascente da Movecho. E, portanto, todos os lotes, todas as acessibilidades e segurança, etc., vão ficar contemplados.

O que ficava ali, de facto, era um bocadinho de estrada que dava utilidade à Movecho, com ligação ao lote que lhes foi cedido e que eles já compraram e, portanto, é de toda a utilidade, e estão salvaguardadas essas questões.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Se mais ninguém quer usar da palavra vou pôr à votação o ponto 2.4 e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.4 - Aprovação da proposta de desafetação de bem do domínio público para incorporação no domínio privado municipal, para posterior submissão à aprovação da Assembleia Municipal (artigo n.º 33, n.º 1, alínea ccc), conjugado com o artigo 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) - Arruamento na Zona Industrial 1 de Nelas. Requerente: Movecho, S.A., foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 26 votos a favor, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.5 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Quem quer usar da palavra neste ponto? Maria João? Senhora Deputada Maria João, faça favor.

A Senhora Deputada Maria João Ribeiro:

- Só para dar nota, neste ponto, que vai ser voto contra, do Grupo Parlamentar do PSD, em congruência e em alinhamento com o voto contra do Orçamento de 2019.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhora Deputada. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Se mais ninguém quer usar da palavra, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Sete votos contra. Quem se abstém? Duas abstenções e 17 votos a favor. Portanto, votaram contra os quatro Deputados do CDS-PP presentes e os três Elementos do PSD. Abstiveram-se os dois Elementos do Movimento Cívico Coração do Dão e votaram a favor os restantes Elementos. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária Isabel Cristina dos Santos Gonçalves:

MINUTA DA ATA

O ponto 2.5 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 17 votos a favor, 7 votos contra e 2 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.6 e último desta Ordem do Dia, que é – Relatório Anual de Atividades do ano de 2018, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas – Conhecimento.

Alguém quer apresentar o relatório? Faça favor Senhora Presidente da CPCJ.

A Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas, Dr.ª Sofia Relvas Marques:

- Então, muito boa noite a todos.

Como é obrigatória a apresentação do relatório anual de atividades da CPCJ à Comissão Nacional, ao Ministério Público e à Assembleia Municipal e como é hábito, fazemos a apresentação aqui aos Senhores Deputados da Assembleia Municipal, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao Senhor Presidente da Câmara e a todos os que estão presentes.

Um momento que se tem apenas e só para vos demonstrar, em termos estatísticos, a atividade da Comissão, em Nelas, atividade esta que tem sido acompanhada por uma Equipa de extrema consciência e de extrema dedicação e profissionalismo, mesmo de todos os Elementos que estão de forma voluntária.

E a mim, enquanto Presidente da CPCJ, que assumi esta função há pouco mais de um ano, o período é, exatamente, esse, de um ano, numa tentativa de formarmos uma Equipa coesa, uma Equipa dedicada e que fosse, dentro deste contexto, o Elemento mais discreto porque, de facto, o que é importante é a nossa intervenção em situações que muito gostaríamos que não existissem.

Assim sendo, apresentámos à Comissão Nacional os dados que vos vou apresentar de uma forma rápida. Estão, neste momento, 49 processos ativos nesta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Comissão. Arquivámos, por razões diversas, já 18 processos. Estes 18 processos são 5 do género masculino e 13 do género feminino. São processos que começaram este ano e em que alguns deles estão apenas na fase de avaliação diagnóstica e não têm aplicação de medida. A maioria deles, esses sim, já têm aplicação de medida. Dos 49 casos em aberto que estão, este é o ponto da situação.

Relativamente ao mesmo tipo de arquivamento de processos, há informações que vos estou a transmitir que são informações que são obrigatórias prestar. Portanto, elas acabam por ser, algumas delas mais significantes do que outras.

No que diz respeito ao motivo do arquivamento do processo, ele está explícito, ou porque são processos que, de facto, já foram remetidos para Tribunal, ou porque foram transferidos para outra Comissão, ou, simplesmente, porque a criança, o jovem, neste caso, já atingiu a maioridade.

Portanto, destes 49 processos abertos na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Nelas, para que todos tenham a percepção, no fundo, da fonte, das Entidades que sinalizam os casos à Comissão, temos um caso sinalizado pelo Serviço de Apoio à Economia Social. Temos três casos sinalizados pelo Ministério Público. Três, diretamente, pela própria CPCJ e estas situações, para que possam compreender porque é que a própria CPCJ é ela em si uma Entidade que pode sinalizar situações. Acontece muito, naturalmente, numa Família em que existe mais de que uma criança, existem irmãos.

Portanto, se é sinalizada à Comissão, inclusivé, uma das crianças, não direi que em todos, mas, com alguma frequência, os restantes irmãos também são sinalizados. E, portanto, essa é uma das razões por que, muitas das vezes, aparece sinalizada pela própria Comissão.

Temos, depois, outras situações que são sinalizadas. Sete sinalizações anónimas. Seis sinalizadas pelos Serviços de Saúde. Nove por familiares. Treze situações pelas Forças de Segurança. E seis pelos Estabelecimentos de Ensino.

Pelas razões e pelas motivações que a seguir vou descrever, também podem ter uma análise qualitativa, cruzar, de facto, entre as Entidades que sinalizam e os motivos pelos quais, de facto, tudo aparenta que a criança, ou o jovem, estará a ser vítima de maus tratos.

Portanto, apenas e só para vos demonstrar que, em termos da desigualdade de género, que existe no conjunto de crianças e jovens que estão em acompanhamento da CPCJ, 63% do sexo masculino e 37% do sexo feminino.

Então, dizia eu, quando vos apresentava as Entidades que, de facto, mais sinalizam as situações que estão em acompanhamento da CPCJ, passaríamos, então, dentro das problemáticas identificadas e que apelam, de facto, a essa sinalização, quais aquelas que estão a ter alguma predominância expressiva, que eu acho que, peço desculpa se vou ser um bocadinho maçadora, mas explicar a todos, de facto, quais são as problemáticas identificadas, muitas delas, todos nós assistimos, ou ouvimos qualquer coisa, mais parecida, mais grave, com uma certa tolerância, que vamos todos aceitando, mas também todos devemos ter a percepção até onde é que pode ir essa tolerância quando, de facto, isto ultrapassa algo maior.

Portanto, quando nós falamos em termos 22 processos abertos em que a problemática verificada é a negligência, deixem-me dizer-vos que, no que diz



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

respeito a esta categoria transversal, que é a negligência, podemos dizer-vos que algumas destas causas são: falta de supervisão, ou de acompanhamento familiar, falta de higiene, a separação parental, ou, simplesmente, o incumprimento dos horários escolares. E, digo, simplesmente, com alguma ocorrência, ou seja, crianças que deixam de ir às aulas, um dia, uma semana, um mês, dois meses.

Esta é uma situação até bastante frequente numa determinada etnia e isso costuma ser justificado, de alguma maneira, por questões culturais, por questões que fazem com que antes da maioridade as crianças e os jovens tomem opções de adulto porque a cultura dessa etnia os favorece.

E, portanto, continua a haver aqui um desajustamento entre aquilo que é um contexto escolar, um contexto que providencia direitos e garantias a essas crianças e jovens, que depois, por questões culturais, isso não acontece tanto como nós gostaríamos.

As Escolas também têm que ter, cada vez mais projetos integradores para compensar aquilo que é atestado por negligência e pode, efetivamente, ser alvo de uma sinalização da CPCJ. Esta é uma situação que nós, na Comissão, procuramos alertar a Escola, enquanto Entidade também de primeiro nível, para ter, cada vez mais, a capacidade e sabemos que tem, de criar projetos educativos e projetos formativos, complementares, em função das multiculturalidades que existem e que se querem numa Escola de sistema inclusivo.

Outra das problemáticas que mais processos tem, tem 14 processos abertos na Comissão, é este, que significa exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e o desenvolvimento da criança. São, portanto, 14 processos. E o que é que é isto?

Situações que provêm, muitas vezes, de conflitos, depois de divórcios dos pais, divórcios esses em que são frequentes as discussões e as agressões e que, de facto, esta é uma causa de algumas das situações sinalizadas, causa esta que, de facto, acaba por ser motivo que a sinalização possa ser feita por familiares, por vizinhos, pela própria Escola.

Existe sobre esta causa de problemática, que leva à sinalização, uma grande preocupação que deve ser de todos e acho que todos podemos fazer um pouco mais. Existe, de facto, aqui uma problemática crescente que advém de uma situação que todos nós temos que, enquanto adultos, compreender, aceitar e tolerar, como normal, uma situação de divórcio.

Mas que, de facto, quando ela passa para o lado do prejuízo das crianças e jovens, prejuízo esse, muitas vezes vivido à porta de uma Escola, inclusivamente, colocando em risco outras crianças que estão sujeitas a essa mesma visão de agressão e violência, é, de facto, uma situação que nos preocupa a todos e que todos juntos podemos fazer um pouco mais, se assim estiver ao nosso alcance.

Dentro desta problemática também se enquadra o consumo de estupefacientes pelos progenitores, ou outros familiares e naturalmente, como compreendem, isso provoca uma situação de risco para a criança. Crianças que são expostas a comportamentos de risco, redes sociais.

Posso-vos dizer que tem sido situações sinalizadas, cada vez mais, de crianças e jovens que, de facto, são expostos a estes comportamentos de risco. Muitas vezes, como sabemos, ouvimos muito pela televisão, aliciados por outros



adultos que não se conhecem de lado nenhum, mas que, de facto, conseguem chegar, por via das redes sociais, sem limite de segurança e salvaguarda, à perturbação da vida da criança e do jovem, levando a situações bastante mais dramáticas, ou simplesmente, violência doméstica, discussão entre progenitores, companheiros e educadores.

A nova problemática identificada e eu vou ler só mais esta, para não estar a maçar-vos tanto. A criança, o jovem e os seus comportamentos que afetam o seu bem-estar e o desenvolvimento sem que os pais se oponham, de forma adequada, pelos novos processos desta natureza de problemática.

De facto, quando os pais não se opõem, de forma adequada, isto é logo uma ausência do seu papel principal de educadores. Situações como roubos, exibição de consumo de substâncias psicotativas agressões aos pais, sejam elas físicas, psicológicas e/ou verbais.

Naturalmente, não é preciso explicar, portanto, são estas as problemáticas principais que justificam os 49 casos sinalizados na Comissão.

Situações de perigo em que esteja em causa o direito à Educação. Temos uma situação. É clara.

Relativamente à idade da criança, ou jovem, pelo acompanhamento, também é claro o gráfico, não preciso de estar a explicá-lo. Qualquer das idades nos preocupa, embora umas nos choquem mais do que outras pelo grau de fragilidade e de indefesa que advém de uma criança.

No entanto, o que se nós achamos é que o processo de desenvolvimento e de formação de um indivíduo é ao longo de toda a sua vida e na fase de criança e de juventude é fundamental, para não sermos também nós, adultos, mais tarde, que são eles já que os seguintes a provocar maus tratos infantis, ou aos seus filhos, ou com crianças que com eles se relacionam proximamente.

E, infelizmente, isto acontece, é quase a continuação do problema que, pese embora, a implementação de medidas complementares, na área da saúde e da educação, é, de facto, frustrante, quando se assiste, como eu costumo dizer, a um problema social, o que significa que passa de filhos para pais, que depois, por sua vez, são os pais próximos dos filhos.

Portanto, em termos de áreas de residência das crianças e jovens do nosso Concelho, naturalmente que as Freguesias com mais população são aquelas que, para o bem e para o mal, acabam por aparecer sempre na linha da frente. É esta a discussão que nós temos.

Relativamente às medidas de promoção e de proteção aplicadas, depois de, naturalmente, do consentimento dos pais, ou dos educadores, ou progenitores, sem isso não é possível, naturalmente, aplicar qualquer tipo medida, mas sem, em grande escala, o apoio dos pais, naturalmente que nós temos menos medidas do que o número de casos, basta ver a situação dos irmãos. Portanto, para o mesmo tipo de casos pode ser a mesma medida. E, portanto, o apoio junto dos pais é a medida que, naturalmente, tem que ser mais incentivada.

Em relação às medidas de promoção, dizer-vos que as medidas de promoção até são distintas entre duas categorias diferentes. As medidas de promoção e execução são executadas na altura devida. Apoio em conjunto com os pais, ou em conjunto com outro familiar, consciência à pessoa idónea, ou medidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que promoção e de proteção, executadas em regime de colocação e aí são os casos, em que, de facto, é preciso enviar a criança, ou o jovem para acompanhamento familiar, ou acompanhamento residencial.

Dentro do que são medidas de apoio junto dos pais, julgámos interessante destacar e relembrar um que já existia, foi um projeto renovado e um novo, que é um projeto nacional. Mas este, de facto, dentro desta necessidade do apoio à parentalidade, em Nelas existe um projeto que foi, de facto, renovado, graças ao apoio da Fundação Lapa do Lobo, ao apoio da Câmara Municipal, e ainda do apoio dos Serviços da Biblioteca Municipal, é possível existir um projeto que, gratuitamente, graças, naturalmente, ao apoio da Fundação Lapa do Lobo, as Famílias que a Comissão sinaliza como Famílias numa situação de alguma destruturação e que disso advêm as situações de risco das crianças e jovens, Famílias que precisam de ser educadas para serem Famílias, para serem pais, educadores, adultos saudáveis e que transmitam comportamentos também saudáveis às suas crianças.

De facto, nós temos um projeto em curso que é o projeto Famílias em Mudança, que tem uma Psicóloga especialista nesta matéria, que promove sessões tutoriais de reeducação para validar às Famílias que disso necessitem, que daí advêm o diagnóstico de outro tipo de terapias mais prolongadas, que depois as crianças, ou os jovens, ou mesmo os adultos, são encaminhados para os projetos do Serviço Nacional de Saúde, de preferência,

E, dizer-vos que este ano o projeto, de facto, levou alguma renovação porque ele era um projeto, inclusivamente, de terapia às Famílias e nós achámos, pela importância que tem e por aquilo que nos preocupa a todos, nas Escolas, esta dificuldade de termos cada vez mais situações que provêm da incompetência, ou da falta de competência da parentalidade, pedimos à Senhora Dr.^a Dália, que é a Psicóloga responsável por este projeto, que alargasse o projeto para a comunidade e que conseguisse propor algumas intervenções inerentes ao público, seja o público escolar, Educadores, Pais, seja o público em geral.

E foram preparadas três ações de sensibilização, que constam já do Plano de Ação de 2019, Plano esse que já foi apresentado aos dois Agrupamentos de Escolas, que já foi validado em Comissão Alargada. E são três ações de sensibilização, uma sobre a temática de que as crianças aprendem o que vivem, outra em torno do Dia Internacional da Família, que vai ser precedido com um concurso de desenhos em que as crianças vão desenhar a árvore genealógica, ou então aquilo que os motivar sobre a sua Família, que coincidirá depois a apresentação desses desenhos, à partida, no Auditório da Fundação Lapa do Lobo, também acompanhado pela Dr.^a Dália que é também Enfermeira e Psicóloga.

Tentámos ter autores conhecidos de referências nacionais que possam vir passar o seu testemunho e deixar um Manual Guião de referência sobre essas matérias para quem assim quiser conhecer um pouco mais, muitas vezes até no sentido de auto-reflexão.

E uma terceira sessão de sensibilização, que já começou nesta altura do Dia dos Namorados, dia 14 de fevereiro. As nossas Técnicas da Comissão, sobretudo a Dr.^a Dulce que está cá hoje presente, que eu agradeço a sua presença, que é a Técnica da Educação afeta à Comissão e com a Dr.^a Dália, fizeram já



algumas sessões para jovens do 10.º ano, que foi muito interessante e muito proveitoso, que foi pô-los, de facto, a discutir entre eles, para percebermos como é que eles se relacionam com o namoro e como é que eles se relacionam com a tolerância, ou não, ao ciúme, tolerância, ou não, a fatores que depois provocam muitas das situações que nós ouvimos de algum tipo de violência e de alguma perseguição, do não respeito pela liberdade e da individualidade do outro e que essas situações são também, em caso de extrema incorrecção, alvo de sinalização à Comissão.

Mas é importante também a intervenção da Comissão com os Agrupamentos de Escolas, com os Técnicos que assim estão disponíveis, possa ser, não só uma intervenção reativa quando as situações são sinalizadas, mas também colaborarmos, ainda que dentro das nossas limitações de equipa, em intervenções também elas, de algum teor pedagógico, ou que, no mínimo, confrontem os miúdos e os jovens que nestas idades, às vezes, acham que tudo é normal.

Curiosamente, a Comissão Nacional lançou este ano um projeto nacional, que é o projeto Adélia, do Pinguim, pelo seu protector que têm os pinguins, que são exímios demonstradores de competência de parentalidade positiva porque até se revezam no acolhimento do ovo e não só.

E, portanto, com base nessa metáfora carinhosa, a Comissão Nacional criou o Projeto Adélia, projeto financiado, que tem toda uma dimensão de competências de parentalidade positiva, que vai andar por todo o país com sessões de sensibilização, que vai andar por todo o país com sessões de participação, o que é muito bom, e nunca é demais pôr-nos todos atentos a falar, a ver e a refletir sobre as competências que todos temos que continuar a desenvolver. Este era o esquema do projeto Famílias em Mudança, que eu já falei de uma forma muito sintética.

Os nossos agradecimentos, mais uma vez à Fundação Lapa do Lobo, à Câmara Municipal de Nelas e neste caso à Biblioteca Municipal de Nelas porque, de facto, o Projeto das Famílias em Mudança transitou no desenvolvimento das ações com as Famílias para a Biblioteca Municipal, garantindo assim gerir melhor o apoio que a Fundação dava e gerir melhor significa gerir para mais Famílias.

A minha demonstração, de facto, e o meu agradecimento à equipa que permite que a Comissão tenha, daquilo que são as suas competências, as suas obrigações, devidamente estabilizadas na Lei da Comissão, o meu profundo agradecimento à equipa que garante que tudo esteja em conformidade, garante cada uma delas fazer sempre um pouco mais que as suas funções porque, de facto, as horas semanais são muito poucas para fazer tudo aquilo que gostaríamos de fazer ainda mais.

À Secretária Isabel Rodrigues, à Representante do Instituto da Segurança Social, à Dr.^a Rosário Simões, à Representante do Ministério da Saúde, Enf.^a Augusta Larcher, à Representante do Ministério da Educação, Professora Dulce Xavier, Representante das IPSS,s a Educadora Silvano Couto, Cidadã Eleitora da Assembleia Municipal, Dr.^a Maria José Larcher. Sem ela nada era possível, não o canso de o dizer, pelo facto do papel determinante que ela tem para o equilíbrio e para a estabilidade e para a confiança de muitos dos processos que são acompanhados.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Aliás, eu própria manifestei à Presidente Nacional, como não considero, nem ninguém considera justo, muito normal que, de facto, uma estrutura com a responsabilidade que têm as Comissões, não terem um Membro sempre presente, mas termos um Técnico da área jurídica com um cargo de obrigatoriedade, não fosse o voluntarismo da Dr.^a Maria José Larcher, ainda que designada pela Assembleia Municipal, não estaríamos, de certeza absoluta, tão confiante com a regularidade que existe na Comissão e nos processos.

À Técnica Cooptada Sara Rocha e à Técnica Cooptada Isabel Sampaio, a quem mando um abraço e estimo as melhoras rápidas. E a Técnica de Apoio, Tânia Correia, de facto, a nossa Estrela da Equipa é mesmo a Tânia, como nós costumamos muitas vezes assim dizer.

Para finalizar, só também, como um miminho, para vos mostrar algumas fotografias de algumas atividades onde, de facto, a nossa Equipa esteve presente nas escolas e nas iniciativas dos nossos colaboradores, onde o Senhor Presidente também esteve presente e a quem agradecemos, profundamente, a sua participação.

E, pronto, o que nós gostaríamos era, de facto, que todas as crianças pudessem ter um coração com sorrisos no dia-a-dia.

Terminamos com, naturalmente, grata pela vossa atenção. Guiem uma criança pelo caminho que ela deve seguir e guiem-se por ela, de vez em quando. Não há melhor do que qualquer um de nós que temos filhos e filhos pequenos, ainda para mais, são aqueles que mais entusiastas e a alegria que eles nos dão e que bom que é podermos ser guiados também por eles.

Bem-haja a todos. Bem-haja Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhora Presidente. O meu agradecimento pela exposição brilhante que fez. Demonstra muito trabalho durante um ano.

Não sei se alguém quer usar da palavra neste ponto?

A Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas, Dr.^a Sofia Relvas Marques:

- Só mais um esclarecimento que faz toda a diferença.

Esta semana procedeu-se à substituição, porque já tinha acabado o mandato, da Representante das Associações.

Convidámos todas para ser feita essa eleição. Certamente, por falta de disponibilidade também nos comunicaram só por e-mail. Apareceu apenas uma, a Sociedade 2 de Fevereiro, representada pelo seu Presidente, António Rui, a quem agradecemos bastante a presença e a eleição democrática a que foi sujeito, pela grande simpatia da sua parte. E assim que entrou já não pode sair.

Mas, digo-vos a todos aquilo que disse na Comissão Restrita, estaríamos representados, as associações estariam muito bem representadas, porque qualquer uma delas, mas, em particular, ficou muito bem representada pela Sociedade 2 de Fevereiro.

Portanto, muito obrigada pela sua presença na Comissão Alargada, uma reunião por mês, mas são mais dois olhos atentos que ficam com aquela preocupaçãozinha de nomes, que é o direito de escolha, para fazer um pouco mais, provavelmente, em particular, naquela Comunidade de Santar/Moreira. Mas eu sei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

que quem por lá passa são crianças e jovens de todo o Concelho e até de fora do Concelho.

Portanto, bem-haja António Rui pela presença e por ter aceite essa eleição democrática a que foi sujeito.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Então, se mais ninguém quer usar da palavra neste ponto, dou por encerrada a Ordem de Trabalhos e declaro aberta ao Público esta sessão da Assembleia Municipal.

Quem quer usar da palavra do Público? Senhor Arlindo. Senhor Arlindo, faça favor.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Senhor Presidente da Assembleia,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhores e Senhora Vereadora,
Senhores Deputados e Senhoras Deputadas,
Estimado Público,
Boa noite.

Ora, em primeiro que tudo, para terminar a questão que há dias fui apontado, quero dizer mais uma vez e que fique aqui mesmo, eu estou aqui, não sou deputado, não sou vereador, mas estou aqui firme num País Democrático.

Não preciso de fazer listas para concorrer, para andar de porta em porta a comprar votos à troca de uma garrafa de vinho.

Já pedi desculpa ao Senhor Presidente da Assembleia. Mas quero aqui fazer, na presença de todos, o meu pedido de desculpa pela voz não própria que usei na última Assembleia Municipal. Portanto, peço com toda a sinceridade, que o Senhor Presidente da Assembleia me desculpe.

Em segundo lugar queria aqui vir um bocadinho à questão, mas é só uma informação da Dr.^a Sofia Relvas. Se pudesse fazer-lhe uma pergunta, agradecia.

Posso, Senhor Presidente da Assembleia?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Poder colocar, pode. Ela é que sabe se lhe pode responder.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Exato. Eu acho que os 49 casos que foram apresentados aqui são chocantes, numa população de 14.000, mais, ou menos.

Gostaria de saber o seguinte: Se daqueles 49 casos, aliás, 46, se foi detetado que alguma criança fosse para as Escolas sem o pequeno-almoço?

A Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Nelas, Dr.^a Sofia Relvas Marques:

- Senhor Arlindo, neste momento não lhe posso responder.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Nos outros três casos chocantes, se houve três crianças violadas?

Como nós sabemos todos, têm-se feito grandes obras, nomeadamente nas ETAR,s, que são obras, possivelmente, de grande benefício para o nosso ambiente.

Por isso, temos que reconhecer isso. Mas gostaria de saber como é que está o problema das nossas ETAR,s, ou seja, o Senhor Presidente da Câmara disse-nos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

na reunião da Câmara que estava prevista a ETAR III, que é a mais importante, todas elas são, são, que estaria pronta no final do mês.

Mais uma vez os prazos não estão a ser cumpridos. Eu sei, passei lá ontem e alguém me informou que não. Mas pronto, vale mais tarde que nunca.

Como está, como eu estou a ver, essas obras são feitas e têm custos, como todos sabemos. Sei que no final de 2018, o endividamento eram 9.487.014,62 euros. Gostaria de saber se, além deste endividamento, apesar de sabermos também, com documentos da Câmara, que no final de 2019 vai aumentar, em mais de um milhão de euros, um milhão de euros e tal, gostaria de saber como é que está, atualmente, porque todos nós dizemos que foi reparada, financeiramente, a Câmara, gostaria de saber, devidamente, qual foi o montante que a Câmara pediu aos bancos.

Quais são as faturas, ou aliás, é possível que o Senhor Presidente não tenha dados na mão. Mas saber quais são as faturas a empreiteiros e a fornecedores, em atraso.

Como é que está o pagamento às Associações? Porque eu sei que ainda na semana passada, ou esta semana já, foi na última reunião da Câmara, a seguir a isso, o Senhor Presidente reuniu com algumas Associações, que não vou dizer quais elas são, que deve 40.000,00 euros. E mandou-os aguentar até conseguir esse dinheiro. Portanto, gostaria de saber como é que estamos nisso. E saber, ao mesmo tempo, o dinheiro dos bancos.

Saber como é que estão os parques infantis.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Senhor Arlindo, agradeço que vá terminando. Obrigado.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- É muito rápido, muito rápido. É só mais uma questão. Saber como é que está a reparação dos parques infantis. Saber como é que está o Museu do Vinho? Para quando a compra dos Fornos Elétricos? Os cemitérios, quando é que vão recomeçar? Recomeçar, aliás, começar a fazer os cemitérios. Já falei nas ETAR,s.

Agora, para mostrar que eu estou aqui, para lhe dizer mais até com interesse, para mostrar que eu estou aqui não só contra o Senhor Presidente Dr. José Borges da Silva, mas vou dizer aqui uma coisa só para ter “argumento” o porque é que eu apoio nesta proposta que foi feita.

Há uns 3, 4 anos, esta Câmara fez o projeto, que era de um milhão de euros. Seria 85%, ou seja, 150.000,00 euros a fundo perdido. Nós sabemos que a Câmara gastou neste projeto quinhentos e tal mil euros. Sobraram 300.000,00 euros. Mas não sobraram. A Câmara aplicou-os. Fez a rotunda em Canas de Senhorim ao pé do cemitério. Alcatroou até à Estação, etc., bons acessos, etc., com esse dinheiro e eu disse isso pelo seguinte: o dinheiro foi gasto.

Agora, uma coisa a favor do Senhor Presidente é sobre isto: fez-se um projeto, que vem de Bruxelas um milhão de euros. A Oposição, nos termos técnicos e juristas, que eu não sou, tenho o 12.º ano por favor, votou contra. Mas aqui uma coisa digo com toda a sinceridade, se vem de Bruxelas, não é pago com o dinheiro dos nossos impostos, porque é que não há-de vir?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

As estradas, se calhar, não é preciso um milhão de euros para compor as estradas atingidas pelos fogos, mas vêm cá ter só 200.000,00 euros Senhor Presidente, venha ele.

Se vier um milhão de euros, se vierem dois milhões de euros, venham eles. Há muitas ruas para nós compormos. Por isso, apoio a sua proposta.

Pronto, agora, para terminar, só queria dizer uma coisa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Já não tem tempo.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Peço desculpa. Para terminar, gostaria de fazer uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara. Sei que não vai responder porque é difícil, mas eu não ficava bem comigo próprio se não lhe fizesse esta pergunta. Tem todo o direito de nomear quem entende para trabalhar com o Senhor Presidente. Mas gostaria de saber que benefícios tem e quais benefícios que tem ao nomear o Chefe do seu Gabinete, uma pessoa que foi sempre contra o nosso Concelho, uma pessoa que andou com cordas ao pescoço, que no atrasado estava à porta da Câmara e que ainda hoje em dia reúne todas as sextas-feiras com o Líder do Movimento de Restauração do Concelho de Canas de Senhorim, gostaria de saber se, realmente, tem benefícios para o nosso Concelho ser nomeada essa pessoa.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Arlindo. A Senhora Presidente da CPCJ já disse que não podia responder às perguntas.

Senhor Presidente, quer responder a alguma questão do Senhor Arlindo? Então, faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Sim, pelo direito democrático, concerteza. Sobre as outras questões que têm a ver com finanças, que têm a ver com a forma como se fazem as campanhas eleitorais e etc., portanto, tudo o que não lhe responder, ainda vou ver quais são as questões em concreto, responderei, oportunamente.

Relativamente às ETAR,s, que diz respeito, é uma informação, concerteza, que é útil a todos os Senhores Membros da Assembleia e a todos os presentes, tenho a garantia e sempre falei nisto que, neste primeiro semestre de 2019, um conjunto de ETAR,s que estão em construção sejam concluídas.

Estive ontem no POSEUR, numa reunião, a fazer o ponto da situação relativamente aos investimentos, quer em termos materiais, quer em termos financeiros e, portanto, as ETAR,s estão projetadas para ser acabadas todas, durante o mês de abril próximo, dia 26 de abril, a da Lapa do Lobo, a de Aguireira/Carvalho Redondo, a de Moreira, a de Santar e Casal Sancho. A de Moreira está em construção também até ao final do mês de abril, e a de Vilar Seco também.

A ETAR de Nelas III e Sistema Intercetor foi agora contratado com o empreiteiro mais um prazo de 60 dias.

Aliás, nas obras na Rua Dr. Eurico Amaral, do Sistema Intercetor, aproveitámos, como já referi aqui, para mudar a conduta da água e para se pôr águas pluviais, motivo pelo qual se estão aquelas obras na Rua Dr. Eurico Amaral, mais as estações elevatórias, o Sistema Intercetor no Folhadal, nos acessos aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

elevatórios, estão bem encaminhados. Também foi agora pedido um prazo, que vai à próxima reunião de Câmara para deliberação, mais 60 dias, fevereiro, também abril.

Portanto, temos a expectativa de que no primeiro semestre deste ano, todas já têm mais de 50% da sua estrutura física, ficando em falta e agora os equipamentos, a parte final das empreitadas são equipamentos. Portanto, a expectativa é abril, a maior parte delas. E, portanto, no primeiro semestre estarão estas empreitadas concluídas.

Uma outra que está já o contrato para assinar, foi a entrega dos documentos e será enviada para Visto do Tribunal de Contas, que não é só a ETAR, é também a questão da água, o grande reservatório de Nelas, que está o contrato já da empreitada para assinar com uma empresa da Guarda e uma empresa de Lisboa, vai agora para Visto do Tribunal de Contas, bem como o empréstimo do BEI, que foi contratado para construir essa obra.

A ETAR de Canas de Senhorim, da Ribeirinha, também está financiada no POSEUR. Fizemos um concurso, ficou deserto. Estamos a fazer uma reprogramação, que já está feita. Portanto, ou nesta semana, ou na outra, será lançada, de novo a empreitada da ETAR de Canas de Senhorim.

E, portanto, é o principal, é o principal mais volumoso investimento que está, atualmente, em curso na Câmara, que causa, pelo balanceamento da Tesouraria, uma diferença entre o pagamento das faturas aos empreiteiros enquanto continuar o ponto da situação por parte das entidades financiadoras.

E, portanto, estou-lhe a dizer que nestas reprogramações, com estes atrasos, é preciso fazer uma reprogramação para depois podermos submeter pedidos de pagamento. Enquanto não houver reprogramação não pode haver pagamento.

O que significa que a Tesouraria anda estrangulada, da Câmara Municipal e há a compreensão dos Senhores Presidentes de Junta a quem já expliquei esta situação, com os Senhores Presidentes de Junta e com algumas Associações.

Estava certamente a referir-se aos Bombeiros em que os 40.000,00 euros para investimento, quer aos Bombeiros de Nelas, quer aos de Canas de Senhorim, ainda estão por pagar relativamente a 2018, que está pago, estou agora a pagar os 25.000,00 euros para a atividade corrente.

E também está assumido, para os dois Corpos de Bombeiros, por parte da Câmara, a constituição de EIP,s, que vai implicar um esforço financeiro de 35.000,00 euros por parte da Câmara, a pagar. Está combinado com eles, no dia 20, pagar a 5 Trabalhadores, que os Bombeiros de Nelas e os de Canas de Senhorim vão ter.

Portanto, não obstante, esta exigência da Tesouraria, que tem causado ligeiros atrasos, sempre sustentado, mas atrasos, como é evidente. Mas tudo a custo da qualidade do Serviço Municipal e também de um grande esforço de investimento que está a ser feito. E toda a gente tem que reconhecer que está a ser feito. E, portanto, esse esforço de investimento que, neste ano de 2019, são 8 milhões de euros, tem esta variação da Tesouraria.

E, portanto, também dar-lhe essa garantia de que os dinheiros contratados para os empréstimos, uma garantia solene, de honestidade e da legalidade, todo o dinheiro que contratámos para os fins específicos para que foram, está a ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

aplicado nos fins específicos que foram, que são as obras de investimento que estão a ser financiadas.

Não vai, daqui a dois, ou três anos, dizer-me que não construí nenhuma ETAR e que o dinheiro foi gasto noutra coisa. Não vai acontecer isso. Está bem? Porque isso é uma ilegalidade grave e isso não vai ser permitido, nem é permitido.

E, portanto, há receitas que já vieram, que a Câmara já recebeu. Por exemplo, já recebeu quase 50.000,00 euros para fazer o canil, do CRO, do Centro de Recolha Oficial, que vai começar a empreitada agora em março, obrigatoriamente, lá em baixo junto à ETAR de Nelas III, à nova ETAR, onde acabámos também de fazer um acordo para comprar mais 2,5 hectares de terreno para construir. Não obstante isso precisarmos só de 2.000 metros quadrados, ou 3.000 metros quadrados, comprámos 2,5 hectares, 25.000 metros quadrados, porque já ficam, para os próximos 20, ou 30 anos, garantidos do ponto de vista das infraestruturas para a proteção animal.

E temos que lançar também durante o primeiro semestre, a recuperação das casas das Caldas da Felgueira.

Portanto, tudo isto e mais os Avisos que estão abertos, que vão acumulando esforço nesta altura, na lógica de que continuamos a pensar que, infraestruturas que, na economia se designam como infraestruturas amortizáveis a médio e longo prazo, têm que ser sustentadas, não com a Tesouraria da Câmara, mas com empréstimos de médio e longo prazo, com a capacidade de endividamento de médio e longo prazo.

E, portanto, as infraestruturas ficam cá, as ETAR,s ficam cá, ficam a funcionar, terão de ficar a funcionar nos próximos anos, aliás, é garantido o financiamento.

Portanto, tudo isto, mantendo a qualidade da infraestrutura municipal, das pessoas, dos 49 novos Funcionários que entraram para o Quadro da Câmara, mais as 10 que vão entrar agora em março para o Desporto, Educação e etc., mantém a qualidade do Serviço Municipal e, portanto, nas Escolas, os miúdos, toda essa infraestrutura municipal, de limpeza, de pequenas obras, de segurança, etc.

E um novo desafio, poderemos ser chamados durante o mês de março a fazer uma Assembleia Extraordinária, se não em abril, porque estão publicadas, são as novas leis das transferências das competências para os Municípios, na área da Cultura, na área da Saúde Animal e também na área da Saúde e na área da Educação.

Na área da Saúde, aliás, a Câmara já recebeu a previsão da transferência dos montantes financeiros para ficar proprietário do Centro de Saúde de Canas de Senhorim, do Centro de Saúde de Nelas e das Extensões de Saúde.

Portanto, a Câmara tem 30 dias, fomos notificados na quinta-feira passada, a Câmara tem 30 dias para propor à Assembleia Municipal se aceita, ou não, transitoriamente essas competências, como aconteceu nas outras. Não sei se as quer receber em 2019, depois 2020, mas, para já, 2019.

E, portanto, está previsto um montante financeiro. Tenho já reuniões marcadas com as USF,s para verificar, porque temos 30 dias para questionar se é aquele montante financeiro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Entretanto, estamos para receber, em princípio esta semana, também estão para sair, neste período, as competências transferidas na área da Educação. E as transferências na área da Educação implicam a assunção da Câmara de oitenta e muitos Trabalhadores Auxiliares, do Pessoal não Docente.

Implica também a assunção da responsabilidade das Escolas, da Escola Secundária de Canas de Senhorim, da Escola Secundária de Nelas, da Escola Fortunato de Almeida e todo o funcionamento das Escolas.

Portanto, a Câmara de Nelas, ou em 2019, ou em 2020, ou, obrigatoriamente, em 2021, nos termos da própria lei, das outras que já analisámos, vai crescer 40% em termos de atividade, em termos de quadros, em termos financeiros, em termos da responsabilidade. É um crescimento brutal nos próximos anos.

E, portanto, durante o mês de março, independentemente de tudo, depois falarei com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, temos que ver, agora já com os montantes financeiros em cima da mesa, se temos capacidade e nos dispomos a assumir esse conjunto de responsabilidades, que são boas, ou más, depois depende, quer dos montantes financeiros que venham associados e quer da utilização e da qualidade que se queira incutir a essa responsabilidade.

E, portanto, mas estamos convencidos e analisaremos isso e acho que pelo plano anterior, só ficaremos para trás quando as coisas são mal geridas e concordo com o Senhor Dr. Maia Rodrigues que temos todas as condições para que elas sejam bem geridas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Senhor Presidente. Então, chegamos assim ao fim da sessão ordinária de 22 de fevereiro.

Muito boa noite a todos. Muito obrigado por terem estado presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: